



TRABALHADORES. Di Cavalcanti(1955).

# **Histórias e Memórias em Educação Profissional e Tecnológica**

## **Vol. 2**

**Organizadoras:**  
**Maria Raquel Caetano**  
**Luciana Neves Loponte**

**Copyright © Autoras e autores**

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos das autoras e dos autores.

---

**Maria Raquel Caetano; Luciana Neves Loponte [Orgs.]**

**Histórias e Memórias em Educação Profissional e Tecnológica. Vol 2.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. 202p.

**ISBN: 978-65-5869-697-1 [Digital]**

1. Educação profissional. 2. Instituto Federal. 3. Histórias. 4. Memórias. I. Título.

---

CDD – 370

**Capa: Emiliano Di Cavalcanti.** Trabalhadores, 1955. Link: Disponível em: <https://www.institutotomieohtake.org.br/exposicoes/interna/di-cavalcanti-muralista>

**Diagramação:** Diany Akiko Lee

**Editores:** Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

**Conselho Científico da Pedro & João Editores:**

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/ Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/ Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís Fernando Soares Zuin (USP/Brasil).



**Pedro & João Editores**

[www.pedroejoaoeditores.com.br](http://www.pedroejoaoeditores.com.br)

13568-878 – São Carlos – SP

2022



## SUMÁRIO

### Organizadores e Autores

#### Apresentação

- 1 Arquivo Geral da Universidade Federal do Rio Grande- FURG: lugar de memória e de preservação da história.**  
Angélica Corvello Schwalbe
- 2 Implantação do Câmpus Camaquã do IFSul – Memórias Camaquã – Rio Grande do Sul**  
Antonio Marcos Pacheco Coutinho
- 3 Agricultura Familiar na beira da estrada: memória histórica e afetiva das bancas do Povo Novo, Rio Grande (RS)**  
Gislaine da Silva Maciel
- 4 Conhecendo a História da Instituição que tornou a cidade de Pelotas/RS Centro de Referência em Educação Profissional**  
Glória Acosta Santos
- 5 A história do espaço do Instituto Educar nas áreas de reforma agrária/RS: resistência pela pesquisa, estudo, práticas sustentáveis no contraponto a agricultura para negócio.**  
Josene Aparecida dos Santos



- |    |   |
|----|---|
| 6  | <b>Linha do tempo da Educação Profissional do I. E.E. Assis Chateaubriand e as Reformas Educacionais</b><br>Lisângela Teixeira Lacerda  |
| 7  | <b>IFRS Campus Feliz: Amplificação do sonho da comunidade</b><br>Loraine Lopes da Silva   |
| 8  | <b>Memórias do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - Campus Pelotas – Visconde da Graça - 100 Anos de História</b><br>Osni da Costa Rodrigues |
| 9  | <b>Reforma Agrária do Banhado do Colégio em Camaquã RS: Memórias da Democratização da terra.</b><br>Pérsida Pereira da Silva  |
| 10 | <b>Memórias da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)</b><br>Ricardo Pereira Scherer   |
| 11 | <b>Gestão Participativa: Interações entre escola e comunidade no IFSUL Campus Sapucaia do Sul</b><br>Schirlei Gaelzer   |
| 12 | <b>Memórias da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria Luiza Oliveira – Morro Redondo – RS</b><br>Selton Vogt de Souza  |
|    | <b>Considerações</b>  |



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

Câmpus  
Charqueadas



### **Organizadoras:**

Maria Raquel Caetano e Luciana Neves Loponte

### **Autores:**

Angélica Corvello Schwalbe

Antonio Marcos Pacheco Coutinho

Gislaine da Silva Maciel

Glória Acosta Santos

Josene Aparecida dos Santos

Lisângela Teixeira Lacerda

Lorraine Lopes da Silva

Osni da Costa Rodrigues

Pérsida Pereira da Silva

Ricardo Pereira Scherer

Schirlei Gaelzer

Selton Vogt de Souza

Produção realizada na disciplina de Organização e Memórias de Espaços em EPT no Mestrado ProfEPT – Câmpus Charqueadas-2021/2



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

Câmpus  
Charqueadas



## Apresentação

Esse e-book apresenta uma parte do percurso dos mestrandos na sua trajetória acadêmica no Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede – ProfEPT do IF Sul câmpus Charqueadas, na disciplina da linha de pesquisa: **Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica.**

Na inserção na disciplina, o percurso de formação dos estudantes pesquisadores se encontra com a proposição da linha de pesquisa que tem como núcleo temático a organização dos espaços educativos da Educação Profissional e Tecnológica - EPT, no que se refere à pesquisa, ao ensino, à extensão e à gestão, tanto em espaços formais como não formais e as suas interações com o mundo do trabalho e a sociedade. O referencial da linha de pesquisa subsidia estudos sobre o planejamento, avaliação e gestão democrática na EPT, assim como as memórias da EPT local, regional e nacional.

Nesse encontro, os trabalhos realizados pelos mestrandos, tiveram como proposição a realização de pesquisa direcionada a um grupo social que mora, trabalha ou estuda, escolas, indústrias, serviços e processos, a cultura local e a relação com os trabalhadores, considerando questões, que influenciam os hábitos e fazeres, as vezes de forma conflituosa, às vezes não.



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

Câmpus  
Charqueadas



Nesta segunda edição do E-book, o objetivo foi registrar os trabalhos finais realizados pelos mestrandos através da história e memória de diferentes instituições de educação profissional e como elas se fazem presentes nas diferentes regiões do estado, bem como de uma escola de ensino fundamental localizada do interior de uma pequena cidade gaúcha. Temas como a educação no campo, a reforma agrária e a agricultura familiar e o registro de trabalho arquivístico, bem como um trabalho de memória da Consolidação das Leis do Trabalho no Brasil também compõe esse e-book.

O trabalho docente compartilhado na perspectiva da organização e memória da EPT no Brasil com os mestrandos do ProfEPT, resulta nas produções que acompanham a trajetória das pesquisas de cada estudante. É uma parceria de um trabalho que muito nos orgulha!

*Luciana Neves Loponte e Maria Raquel Caetano*

*Verão de 2022*



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

Câmpus  
Charqueadas

EDUCAÇÃO  
**PÚBLICA**  
**100%**  
GRATUITA

# Arquivo Geral da Universidade Federal do Rio Grande- FURG: lugar de memória e de preservação da história.

**Angélica Corvello Schwalbe**

# Apresentação

O presente trabalho tem como tema a trajetória de criação e consolidação do Arquivo Geral da Universidade Federal do Rio Grande-FURG. Apresenta a relação e relevância das/os trabalhadoras/es da área de arquivo- os/as arquivistas- para a consolidação de um espaço de tratamento e preservação dos documentos históricos da Universidade. Demonstra as atividades desenvolvidas pelas/os servidoras/es lotados no Arquivo Geral e estagiários do Curso de Arquivologia da FURG, bem como aquelas realizadas em parceria com outras instituições e pesquisadores. Revela a importância do apoio institucional- humano, financeiro e estrutural- para a efetivação da preservação do patrimônio documental da instituição. Finaliza com o Arquivo Geral sendo um espaço de preservação da memória e das fontes de história.

“O documento é o resultado de uma produção/montagem. É um produto da sociedade que o fabricou segundo relações de forças que aí detinham o poder. O documento enquanto monumento permite a memória coletiva recuperá-lo e ao historiador usá-lo cientificamente” (LE GOFF, 1924).

# Histórico

A história do arquivo geral da Furg inicia-se bem antes de se consolidar como um espaço de preservação dos documentos e memória institucional.

Criada em 1969 a FURG, ao longo de sua existência, manifesta a necessidade de implantação de uma unidade de arquivo e a preocupação com a gestão documental e a preservação da memória institucional (FANTINEL, 2017).

Na década de 1970 já se iniciavam algumas ações de tratamento dos acervos como as atividades de microfilmagem de alguns tipos documentais (SANTOS; SCHWARZBOLD; VIEIRO, 2012). Nos anos de 1980, a gestão documental ficou sob responsabilidade da Biblioteca Central da Universidade e por meio de um projeto de estruturação, organização e manutenção de um arquivo para a universidade surgiu o chamado “Arquivo Retrospectivo”.

Criado em 1983 o “Arquivo Retrospectivo” tinha “características de arquivo intermediário e permanente” (SCHWARZBOLD; VIEIRO, 2012) e recebia dos setores da universidade os mais variados tipos documentais: os referentes às mudanças estruturais da instituição ou do quadro de servidores, dossiês e assentamentos individuais de alunos, cadernos de registros de frequência, entre outros. O arquivo tinha por função “a transferência, o recolhimento e a custódia da documentação, especialmente o de valor de guarda permanente” (SCHWARZBOLD; VIEIRO, 2012). Nesse mesmo ano foi criada a “Norma para arquivamento de documento”, orientando a transferência, o recolhimento para o “Arquivo Retrospectivo”, tratamento, prazos de guarda e a eliminação.

# Local de armazenamento do acervo documental e trasladado para o Arquivo.

Foto 1 – Container com documentos armazenados



Fonte: Acervo da Coordenação de Arquivo Geral da FURG. Foto de Andrea Gonçalves dos Santos.

Foto 2 – Galpão com documentos armazenados em espera de tratamento



Fonte: Acervo da Coordenação de Arquivo Geral da FURG

Foto 3 – Fragmentação dos documentos para reciclagem.



Foto 4 – Processo de traslado dos documentos para o Arquivo



Fonte: Acervo da Coordenação de Arquivo Geral FURG

Fonte: Acervo da Coordenação de Arquivo Geral da FURG

# Histórico

Concomitante às normas de arquivamento de documentos havia o projeto de instalação de microfilmagem na FURG para atender as demandas da universidade e necessidades de usuários externos, criando-se o setor de microfilmagem.

Em 1985, tendo em vista a semelhança de tratamento e disponibilização da informação, “foi aconselhado que o setor de microfilmagem estivesse ligado ao Núcleo de Processamento de Dados(NPD)”(FANTINEL,2017) e tinha como atividades a “preparação de documentos, microfilmagem, processamento, controle de qualidade e montagem da microforma final”(SANTOS, 2012). Ainda em 1985 o NPD é extinto e no mesmo ato cria-se o Centro de Processamento de Dados (CPD), vinculado ao Gabinete do Reitor, em que é efetivado o setor de Divisão de Microfilmagem (setor de preparação, execução e controle e Setor de Arquivo).

Em 1991 é definida nova estrutura organizacional na FURG e então o Arquivo Retrospectivo é extinto do organograma do CPD.

Somente, no ano de 2005, que é criada a Comissão Permanente de Gestão de Arquivos da FURG em que a principal atribuição era propor a criação e estruturação do Arquivo Geral da Universidade. Embora verificam-se esforços no intuito da gestão documental e a preservação dos documentos históricos, as políticas não foram suficientes para garantir a gestão dos acervos da FURG (FANTINEL, 2017). Então no ano de 2008 e 2009 há a contratação das primeiras arquivistas da universidade responsáveis pela organização do “Arquivo Retrospectivo”.

Então no ano de 2008 e 2009 há a contratação das primeiras arquivistas da universidade responsáveis pela organização do “Arquivo Retrospectivo”.

# Atividades desenvolvidas pelas/os trabalhadoras/es no primeiro espaço do Arquivo

Foto 5 – Higienização de documentos.



Fonte: Acervo da Coordenação de Arquivo Geral da FURG

Foto 6 – Identificação do acervo.



Fonte: Acervo da Coordenação de Arquivo Geral da FURG

Foto 7 – Atividade de classificação dos documentos.

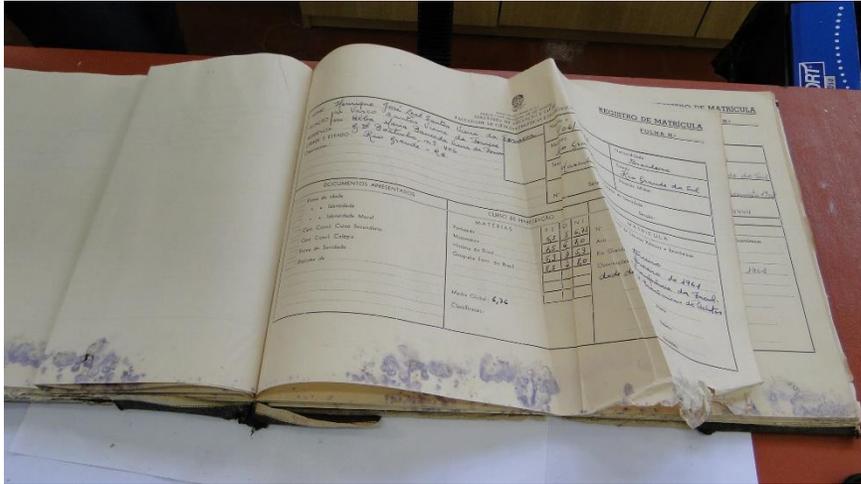


Fonte: Acervo da Coordenação de Arquivo Geral da FURG

# Atividades de recuperação de documentos desenvolvidas pelas/os trabalhadoras/es no

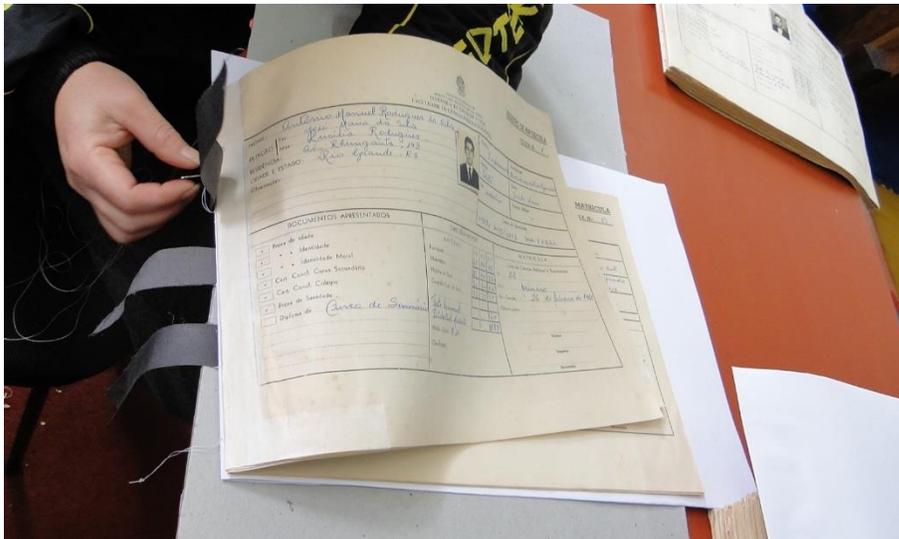
## Arquivo

Foto 8 – Livro de Registro de Matrícula danificado.



Fonte: Acervo da Coordenação de Arquivo Geral da FURG

Foto 9 – Procedimento de encadernação.



Fonte: Acervo da Coordenação de Arquivo Geral da FURG

Foto 10 – Livro de Registro de Matrícula recuperado.



Fonte: Acervo da Coordenação de Arquivo Geral da FURG

# Histórico

Ainda em 2008:

- Alteração da Comissão Permanente de Gestão de Arquivos da FURG.
- Criação do Curso de Graduação em Arquivologia na FURG e contratação de docentes e arquivistas para compor o quadro de servidoras/es da universidade (expansão universitária, impulsionada pelo REUNI).

Em 2009 – extingue-se a comissão instituída em 2008 e cria-se a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos da FURG-CPAD/FURG (Portaria PROPLAD n. 2.715 12/11/209).

Em 2010 oficializa-se a Coordenação de Arquivo Geral da FURG enquanto unidade da Universidade. Tem sob sua responsabilidade a custódia de documentos de caráter intermediário e de guarda permanente (históricos).

Em 2014 a Coordenação de Arquivo Geral passou a desenvolver suas atividades em nova sede. Um prédio novo, adaptado e equipado às necessidades de conservação e preservação do acervo, localizado em espaço de destaque da Universidade. Conta com uma área de 1.219 m<sup>2</sup> distribuídos em dois andares: sala do acervo, de consulta e pesquisa, administrativa, de tratamento arquivístico dos documentos, de restauração etc. No Arquivo Geral atuam seis arquivistas, uma técnica em restauração e bolsistas do curso de Arquivologia. Para além das atividades de gestão e conservação para a preservação do patrimônio documental da instituição, ainda são desenvolvidas pesquisas e projetos de extensão, bem como a realização de formação de servidores, cursos e palestras.

# Construção e materialização do novo espaço do Arquivo geral

Foto 11 – Início da obra do novo Arquivo Geral



Fonte: Acervo da Coordenação de Arquivo Geral da FURG

Foto 12 – Durante a Obra do prédio do Arquivo Geral



Foto 13 – Obra concluída e entregue: Arquivo Geral da FURG

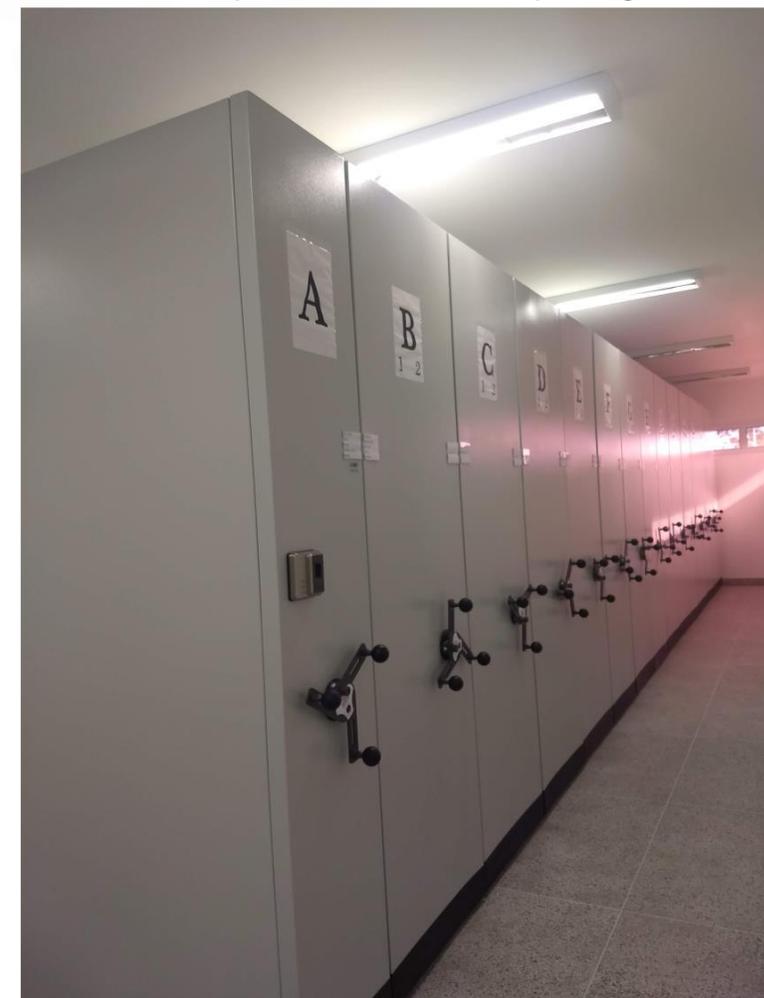


Fonte: Acervo da Coordenação de Arquivo Geral da FURG

Fonte: Acervo da Coordenação de Arquivo Geral da FURG

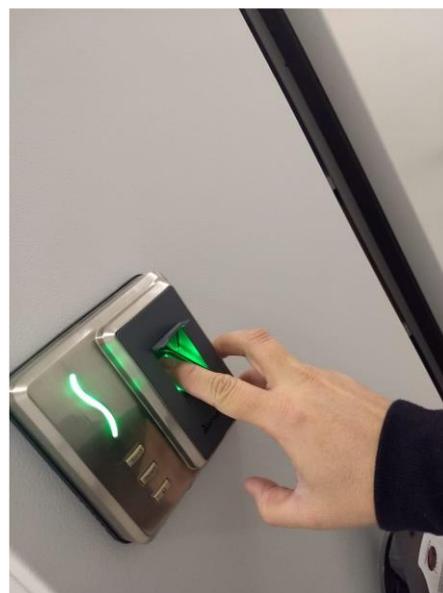
# Estrutura para organização e preservação dos documentos no novo Arquivo Geral

Foto 14 – Arquivos deslizantes para guarda documentos históricos



Fonte: Acervo da Coordenação de Arquivo Geral da FURG

Foto 15 – Sistema de tranca geral de segurança do arquivo deslizante



Fonte: Acervo da Coordenação de Arquivo Geral da FURG

Foto 16 – Estantes de aço para documentos de guarda intermediária



Fonte: Acervo da Coordenação de Arquivo Geral da FURG

# Atividades no novo espaço do Arquivo Geral

Foto 17 – Palestra sobre Implementação de Sistema de Gestão Arquivística de Documentos



Fonte: Acervo da Coordenação de Arquivo Geral da FURG

Foto 19 – Procedimento de restauro realizado pela técnica em restauração



Fonte: Acervo pessoal da autora. Foto de Ângela Macalossi.

Foto 20 – Utilização de mesas higienizadoras para a higienização dos documentos.



Fonte: Acervo da Coordenação de Arquivo Geral da FURG  
Foto de Chrystiane.

Foto 18 – Ordenação e organização de documentos



Fonte: Acervo da Coordenação de Arquivo Geral da FURG

# Referências

FANTINEL, E. G. Arquivo Universitário: preservação e acesso ao patrimônio documental arquivístico da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Dissertação (Mestrado em Patrimônio Cultural)- Universidade Federal de Santa Maria, 2017.

LE GOFF, J. História e Memória. tradução Bernardo Leitão [et al.]. Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990.

SANTOS, A. G. dos. Descrevendo o Patrimônio Documental da FURG: Faculdade de Direito Clóvis Beviláqua (1959-1972). Dissertação (Mestrado em Patrimônio Cultural)- Universidade Federal de Santa Maria, 2012.

SCHWARZBOLD, K. C.; VIEIRO, T. V. Medidas de conservação preventiva no acervo documental da FURG como forma de preservação da memória institucional. In: Anais do XI Encontro Estadual de História, 23 a 27 jul. 2012, Universidade Federal do Rio Grande-FURG. Disponível em: [http://www.eeh2012.anpuh-rs.org.br/resources/anais/18/1344899033\\_ARQUIVO\\_atianeViero\\_ANPUH\\_2012.pdf](http://www.eeh2012.anpuh-rs.org.br/resources/anais/18/1344899033_ARQUIVO_atianeViero_ANPUH_2012.pdf). Acesso em: 08 nov. 2021.



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

Câmpus  
Charqueadas

EDUCAÇÃO  
**PÚBLICA**  
**100%**  
GRATUITA

# Implantação do Câmpus Camaquã do IFSul - Memórias

Camaquã – Rio Grande do Sul

Antonio Marcos Pacheco Coutinho

# Introdução

Como proposta de trabalho final para a disciplina da Linha de Pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica trago algumas memórias sobre a implantação do Câmpus Camaquã do IFSul.

O Câmpus surgiu no processo de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

O Câmpus foi construído na cidade de Camaquã, estado do Rio Grande do Sul. A construção foi precedida por disputas políticas, diferentes propostas de diversos municípios, e muitas expectativas.

A implantação do Câmpus deu início a uma proposta de educação profissional integrada até então sem oferta efetiva no município.

# O município de Camaquã-RS

Imagem 01: cidade de Camaquã/RS.



Disponível em: <<https://www.cliccamaqua.com.br>>. Foto de Alex Hass. Acesso em 08/11/2021.

A região onde atualmente está localizado Camaquã já era conhecida desde os tempos coloniais de 1714.

O Município está localizado na Serra do Sudeste (Encosta da Serra do Sudeste), faz parte da Região Centro-Sul do estado do Rio Grande do Sul, situando-se à margem direita da Laguna dos Patos e à margem esquerda do Rio Camaquã, distante 127 Km da Capital do Estado, Porto Alegre, e 125 Km da cidade de Pelotas.

Segundo o IBGE, o município apresentou uma população de 62.764 pessoas no Censo de 2010, e apresenta para 2021 uma população estimada de 66.686 pessoas.

# Disputas políticas

## Cefet somente em 2009

O Ministério da Educação divulgou a ordem das cidades que receberão escolas técnicas do governo federal. Erechim, Bagé, Osório, Santa Rosa e São Borja serão os primeiros municípios beneficiados. Camaquã, Caxias do Sul, Panambi, Porto Alegre e Venâncio Aires serão contemplados entre 2009 e 2010.

Em todo o Brasil foi anunciada a construção de 150 unidades. Para construção das escolas serão investidos R\$ 750 milhões, além de R\$ 500 milhões por ano para pagamento de salários de professores e funcionários. Os investimentos fazem parte do Plano de Desenvolvimento da Educação.

Para a fase II no Estado, serão disponibilizados R\$ 50 milhões para obras e outros R\$ 33 milhões por ano para o custeio. A ordem de implantação foi definida através de um ranking nos estados realizado pelo MEC considerando as contrapartidas oferecidas pelas prefeituras.

Na briga pela prioridade, venceram os municípios que ofereceram uma proposta de contrapartida mais atraente, o que inclui terrenos, prédios e verba para auxílio nas obras. De acordo com as ofertas, as cidades receberam pontos. As de maior pontuação ficaram no topo da lista.

As cidades beneficiadas terão 120 dias para discutir quais cursos serão oferecidos.

### Secretário de Educação

Milton Silveira Pereira elogiou os critérios utilizados pelo MEC e apresentados pelo secretário de Educação Profissional e Tecnológica, Eliezer Pacheco. Pereira considera que com a vitória em 2009 a região Centro-sul terá mais tempo de se preparar e decidir quais os cursos mais indicados e necessários para a população.

Elogiou a responsabilidade, maturidade e consciência apresentada no projeto de Camaquã, pois a maioria das cidades ofereceu no mínimo 50 hectares para a construção da escola e o município disponibilizou 2,5 hectares com instalação elétrica e de es-



Secretário de Educação  
Milton Silveira Pereira



Vereador  
José Carlos Copes

goto. Bem localizada e próxima a BR, facilitando o acesso das cidades vizinhas. O secretário considera que estes fatores ajudaram muita a elevar a pontuação de Camaquã.

"Foi uma conquista impar para a Costa Doce, foram mais de cinco mil municípios concorrendo em todo o Brasil, mais de 50 no Estado, e Camaquã está entre os 150 escolhidos", ressalta Pereira.

### Vereador Copes

José Carlos Copes considerou que "tivemos muita sorte por estar em 2009", pois segundo ele a pontuação atingida pelo município não foi muito boa, e também agora haverá mais tempo para decidir quais os cursos serão implementados.

Copes salientou que ficou surpreso com o interesse manifestado pelo Sindicato Rural na criação de um curso de nível médio

de técnico agrícola. Segundo informou para a instalação deste curso a área da escola teria que ser de no mínimo 50 hectares, mas como há tempo para planejamentos talvez mais um local seja agregado ao projeto inicial.

### Criação

A rede federal de educação profissional e tecnológica surgiu em 1909 com a criação de 19 escolas de aprendizes artífices. Em 2002 era integrada por 140 instituições: uma universidade tecnológica federal, com seis campi, 33 Centros Federais de Educação Tecnológica - Cefets, 33 Unidades de Ensino Descentralizadas - Uneds, 36 Escolas Agrotécnicas federais - Eafs, 30 escolas técnicas vinculadas a universidades federais e uma Escola Técnica Federal - ETF. E hoje está em processo de expansão.

RIO GRANDE DO SUL		
Municípios	Pontuação	Início das obras
Erechim .....	38,22	2008
São Borja .....	31,96	2008
Santa Rosa .....	25,91	2008
Osório .....	21,60	2008
Bagé .....	17,22	2008
Venâncio Aires .....	16,99	2009
Porto Alegre .....	14,15	2009
<b>Camaquã .....</b>	<b>12,88</b>	<b>2009</b>
Caxias do Sul .....	10,82	2010
Panambi .....	10,68	2010

Imagem 02: ordem de implantação dos Câmpus.

A ordem de implantação dos Câmpus da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica foi definida através de um ranking organizado por Estado, considerando as contrapartidas oferecidas pelos municípios.

Fonte: Jornal Gazeta Regional. Camaquã/RS. Quinta-feira, 06 de setembro de 2007. Página 05.

# Preparação para o início das obras

Imagem 03: ajustes para o início da construção do Câmpus.

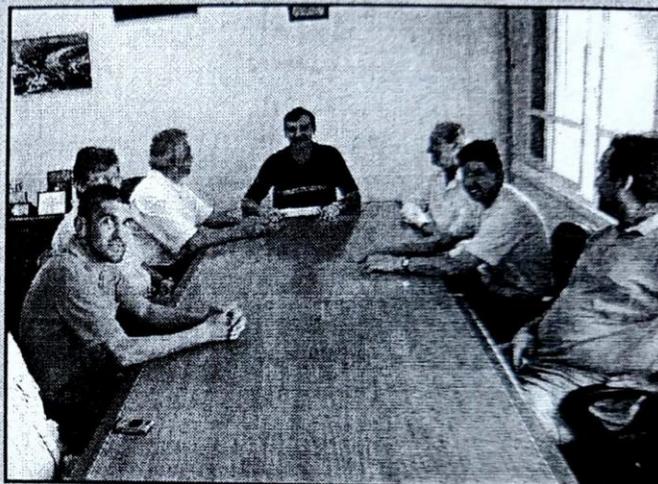
## Obras do CEFET iniciam em 2008

No final da tarde de quarta, 31, o vereador José Carlos Copes na companhia de lideranças petistas foi ao gabinete do prefeito para anunciar o adiantamento do início das obras do CEFET em 2008, entre abril e maio, com previsão de 8 meses para a conclusão da obra, que terá estrutura para atender 1500 alunos. A confirmação foi feita pelo secretário Eliezer Pacheco.

O CEFET de Camaquã será localizado no bairro Olaria e juridicamente estará ligado ao de Pelotas, de onde virá o diretor da escola, porém, os demais servidores serão contratados mediante concurso.

Segundo Copes a antecipação se tornou possível devido as contra partidas que foram oferecidas por diversas cidades do Brasil inteiro, para a construção desta primeira etapa, que resultaram em economia e também devido ao esforço do Ministério da Educação que pretende acelerar a instalação de escolas técnicas federais.

O próximo passo será iniciar as discussões com a comunidade para escolher os cursos que serão implantados, porém foi adiantado que está praticamente definido o de técnico em informática.



O prefeito Ernesto Molon ficou radiante com a notícia e garantiu que estará dispondo de todas as contra partidas exigidas para o início da obra. Molon destacou o trabalho do vereador José Carlos Copes, que mesmo sendo de outro partido, tem se empenhado em buscar investimentos para o município. “Em 2008 vamos iniciar as obras, o local já está definido, vamos agilizar a nossa parte, para que em março de 2009 possamos oferecer uma escola técnica”, disse o prefeito.

A gestão municipal de Camaquã confirma o início das obras para o ano de 2008 e promete agilizar a contrapartida municipal. Reunião ocorrida em 31 de outubro de 2007.

Fonte: Jornal Gazeta Regional. Camaquã/RS. Sexta-feira, 02 de novembro de 2007. Página 09.

# Preocupação com a área de abrangência dos cursos

Imagem 04: debate sobre abrangência dos cursos.



Dia 18 de fevereiro de 2008 foi realizada reunião para tratar as áreas de abrangência dos cursos que seriam ministrados no Campus Camaquã. Participaram da reunião autoridades municipais, representantes do IF Sul, do Sindicato dos Trabalhadores, dos comerciários, da área de alimentação e dos bancários.

Fonte: Jornal Tribuna Centro-Sul. Camaquã/RS. Sexta-feira, 22 de fevereiro de 2008. Página 11.

# Expectativa de diversos grupos

Imagem 05: expectativas surgiram com a implantação.

## CEFET trará mais qualificação profissional

Em tempos que governos estaduais extinguem turmas inteiras de 2º grau, por medida de economia, os estudantes de Camaquã e Região serão beneficiados com a construção da escola



Lúcia apresenta a planta do CEFET Camaquã

Jô Pizoloto/Especial/GR

Há muito tempo a educação no país espera por investimentos efetivos como construção de escolas, qualificação dos professores e principalmente investimentos em novos cursos, que atendam as exigências do mercado. Por isso saber que Camaquã foi escolhida para ser a sede da 6ª unidade do Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET, é uma alegria não só para

os alunos que terão mais qualificação profissional, como para a comunidade que terá mais oportunidade de emprego.

Na quarta-feira, 30, foi assinado o termo de doação do terreno no qual será construída a escola. A solenidade aconteceu no Salão Nobre da Prefeitura e contou com a presença do diretor geral dos CEFETs, Antônio Carlos Brod. O diretor disse que o objetivo da instituição é complementar o estudo

com a promoção do ensino tecnológico. "O CEFET tem responsabilidade social, por isso estamos investindo em novas unidades para dar mais oportunidade aos jovens do nosso Estado."

Durante o evento Ernesto Molon afirmou que a vinda da escola para o município irá contribuir significativamente para o crescimento da economia local. Segundo Molon, algumas empresas já manifestaram interesse em contratar os alunos formados pelo centro. "A Aracruz, por exemplo, já está me cobrando que a escola tenha um curso voltado para a industrialização", explicou.

O CEFET será construído no bairro Olaria, numa área de 126 mil metros quadrados. Conforme a assessora de projetos e obras da instituição, Lúcia Helena Costa, assim que estiver pronto o processo de licitação as obras serão iniciadas. A previsão é que a construção comece em agosto deste ano. "Primeiro construiremos o prédio onde vai funcionar o setor administrativo e os pavilhões nos quais ficarão as salas de aula", informou Lúcia. A técnica formada na unidade de Pelotas ressalta que o ensino da escola é de excelente qualidade e que os alunos do curso Técnico em Edificações começam o estágio na instituição e em seguida são absorvidos pelo mercado de trabalho.

Os responsáveis pela instituição têm pressa de colocar a escola em funcionamento, tanto que a previsão para o início das aulas é março de 2009. De acordo com Ricardo Pereira, diretor da unidade de Camaquã, o CEFET deverá atender mil alunos por ano. Ricardo contou que eles estão fazendo um estudo geográfico e econômico da Região para definir o projeto pedagógico. A escola deverá oferecer três cursos, são eles: Automação e Controle de Processos Industriais, Controle Ambiental e Informática. "A escola é referência de ensino no Estado, por isso, nossa preocupação em construir um projeto pedagógico que atenda as necessidades da região", concluiu Ricardo.



Bairro Olaria está preparado para receber a escola, afirma o presidente da Associação

### Comunidade tem grandes expectativas para o futuro

A escolha do bairro Olaria para a construção do CEFET se deve, em parte, a mobilização da Associação de Moradores do Bairro. Conforme o presidente da associação, Carlos Moreira, os moradores não mediram esforços para receber a escola no bairro. "Só para se ter uma idéia o bairro preencheu todos os requisitos exigidos pelo Ministério da Educação", comenta Moreira orgulhoso.

A moradora da rua Ana Gonçalves da Silva uma das quatro vias que circundam o CEFET, Daiane Peter, já faz planos para o futuro diz que vai abrir primeiro uma lancheria, e se tudo correr bem quando a escola for inaugurada, também uma livraria. "Eu estou muito feliz porque além de poder abrir um negócio próprio, vai ser ótimo ver essa área que antes servia de abrigo para cavalos, ajudar os jovens do município a crescerem profissionalmente."

Outra moradora que está muito contente com a chegada da escola ao bairro é Maria Ana Martins. Ela mudou-se para o Olaria há um mês e diz que o novo empreendimento



Daiane vê no projeto uma oportunidade de trabalho

é sinal de mais empregos na região. A moradora acredita que o transporte público também melhora e disse, inclusive, que pretende fazer parte do grupo de alunos da escola. "Já que ainda não fiz o Segundo Grau vou aproveitar que agora terei um colégio na frente de casa e investir em qualificação profissional", diz empolgada.

Gestão municipal, associação de moradores, empreendedores e comunidade acreditaram no desenvolvimento que o ensino desenvolvido no Câmpus poderia trazer à região.

**Neurologia** Dr. José Otávio Dworzecki Soares  
**Neurologista**  
CRM 25479  
**Climed**  
Centro Clínico  
Av. Presidente Vargas, 544 - Fone: 3671.0072 - Camaquã/RS

Fonte: Jornal Gazeta Regional. Camaquã/RS. Sexta-feira, 02 de maio de 2008. Página 06.

# Doação do terreno

Imagem 06: doação do terreno.

## Prefeito assina termo de doação do terreno para o CEFET

**Diretor Geral do CEFET afirma que obras iniciam em agosto**

Nesta quarta-feira, 30, no Salão Nobre da Prefeitura houve a assinatura do termo de doação do terreno no qual será construída a escola técnica do Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET. A doação foi assinada pelo prefeito Ernesto Molon, representando o Município, e a solenidade contou com a presença do Diretor Geral do CEFET, Antônio Carlos Brod, além do Diretor da Unidade de Ensino de Camaquã, Ricardo Pereira Costa e demais representantes da instituição. Participaram ainda autoridades, vereadores, secretários municipais, presidentes de entidades e lideranças da comunidade.



A área doada corresponde a 126 mil metros quadrados e está localizada no bairro Olaria. Conforme Brod o CEFET visa a complementação do estudo com a promoção do ensino tecnológico. Ao todo, no estado são mais de 6500 alunos nas quatro unidades já implantadas. Ele afirma que em agosto iniciam as obras de construção da escola que em cinco anos atenderá a mil alunos. A idéia inicial é que em março de 2009 ela já receba os primeiros alunos. Os cursos definidos são Automação Industrial e Controle de Processos

Assinatura do termo de doação do terreno para construção do Câmpus Camaquã, ocorreu em 30 de abril de 2008.

Fonte: Jornal Tribuna Centro-Sul. Camaquã/RS. Sexta-feira, 09 de maio de 2008. Página 11.

# Terreno doado no Bairro Olaria – Execução da obra

Imagem 07: preparação do terreno.



Terreno sendo preparado para o início da obra, em 2008.

Fonte: Memorial exposto em painel fixo no Câmpus Camaquã. Acesso em: 08/11/2021.

Imagem 08: operários trabalhando na obra.



Operários trabalhando na construção do Câmpus Camaquã, em 18/11/2008.

# Execução da obra

Imagem 09: primeiros prédios com a laje concluída.



Primeiros prédios com a laje concluída, em 07/05/2009.

Fonte: Memorial exposto em painel fixo no Câmpus Camaquã. Acesso em: 08/11/2021.

Imagem 10: construção do auditório.



Construção do auditório do Câmpus, em 27/08/2009.

# Execução da obra

Imagem 11: prédios do projeto inicial.



Prédios do projeto inicial concluídos, em 2010.

Imagem 12: fachada do Câmpus.



Entrada principal do Câmpus Camaquã, em 2010.

Fonte: Memorial exposto em painel fixo no Câmpus Camaquã. Acesso em: 08/11/2021.

# Móveis e equipamentos

Imagem 13: mobília sendo recebida no Câmpus.



Móveis e equipamentos sendo recebidos no Câmpus Camaquã, em 2010.

Fonte: Memorial exposto em painel fixo no Câmpus Camaquã. Acesso em: 08/11/2021.

# Inauguração

Imagem 14: inauguração do Câmpus.



Em primeiro de fevereiro de 2010 o presidente Luiz Inácio Lula da Silva inaugurou 78 escolas federais de educação profissional e tecnológica, entre elas o Câmpus Camaquã do IFSul. Participaram da cerimônia o Ministro da Educação Fernando Haddad, o Reitor do IFSul Antônio Carlos Barum Brod e o Diretor-geral do Câmpus Camaquã, Ricardo Pereira Costa.

Fonte: Jornal Gazeta Regional. Camaquã/RS. Sexta-feira, 05 de fevereiro de 2010.

# Primeiro vestibular do IF Sul-Câmpus Camaquã

Imagem 15: divulgação do primeiro vestibular do Câmpus.

**INSTITUTO FEDERAL  
SUL-RIO-GRANDENSE**

**VESTIBULAR  
Inverno-2010**

**PROVA**  
Integrado 11/07

**inscrições: de 10/05 a 07/06**

**Curso Técnico em Automação Industrial**  
Turno: Manhã  
Vagas: 32

**Curso Técnico em Automação Industrial**  
Turno: Tarde  
Vagas: 32

**Curso Técnico em Controle Ambiental**  
Turno: Manhã  
Vagas: 32

**Curso Técnico em Controle Ambiental**  
Turno: Tarde  
Vagas: 32

Sistemas de Ingresso:  
\*Por Acesso Universitário  
\*Por Acesso Universitário e Reserva de Vagas, para egressos da escola

**Inscrições:**  
. Da 00 hora do dia 10 de maio de 2010 até as 23h59min do dia 07 de junho 2010;  
. As inscrições deverão ser feitas exclusivamente pela internet;  
. A taxa de inscrição será de R\$ 36,00 (trinta e seis reais) e deverá ser paga até o dia 08 de junho de 2010, nas agências lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal até o horário de fechamento dessas agências lotéricas;  
. O candidato deverá conferir, após o quarto dia útil, a contar da data do pagamento, a confirmação da sua inscrição pelo site. Caso não esteja na lista de inscritos, deverá contatar a Coordenação do Processo Seletivo do Campus Camaquã, até o dia 11 de junho de 2010, munido de comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

A prova será aplicada no dia 11 de julho de 2010, com início às 9 horas, e terá a duração de 3 horas. Será constituída de 10(dez) questões de Língua Portuguesa, 10(dez) de Matemática, 10(dez) de História e 10(dez) de Geografia, totalizando 40(quarenta) questões;

A localização do prédio e da sala será feita pelo número de inscrição, em listagem publicada na portaria do Campus Camaquã, localizada na Rua Ana Gonçalves da Silva, 901, Bairro Olaria, CEP: 96180-000 e no site <http://www.ifsul.edu.br/processoseletivo>, e estará disponível a partir do dia 25 de junho de 2010.

**Instituição de Ensino Público e Gratuito.**

**Inscrições pelo site - [www.ifsul.edu.br](http://www.ifsul.edu.br)**

De 10 de maio a 07 de junho de 2010 ocorreram as inscrições para o primeiro vestibular do IF Sul Câmpus Camaquã.

Fonte: Jornal Gazeta Regional. Camaquã/RS. Sexta-feira, 21 de maio de 2010.

EDUCAÇÃO  
PÚBLICA  
**100%**  
GRATUITA

# Posse dos novos servidores do IF Sul Câmpus Camaquã

Imagem 16: primeiros servidores empossados.



Dia 10 de setembro de 2010 tomaram posse os primeiros servidores do Câmpus Camaquã.

Fonte: Jornal Tribuna Centro-Sul. Foto de Jossana Fehlberg. Camaquã/RS. Sexta-feira, 17 de setembro de 2010.

# Início das atividades com os alunos

Imagem 17: início das atividades.



No dia 27 de setembro de 2010 o Câmpus Camaquã do IFSul iniciou suas atividades, recebendo 128 alunos ingressantes para uma acolhida.

Disponível em: <<http://www.camaqua.rs.gov.br>>. Acesso em 29/09/2010.

# Primeira turma de concluintes – forma subsequente

Imagem 18: formandos TMSI 2012-02.



Primeira turma. Curso Técnico Subsequente em Informática. Em 2012-02.

Disponível em: <<https://10anos.camaqua.ifsul.edu.br/cursos/>> Acesso em: 08/11/2021.

# Primeiras turmas de concluintes – forma integrada

Imagem 19: formandos TAI 2014-01.



Primeira turma. Curso Técnico Integrado em Automação Industrial. Em 2014-01.

Imagem 20: formandos TCA 2014-01.



Primeira turma. Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental. Em 2014-01.

Disponível em: <<https://10anos.camaqua.ifsul.edu.br/cursos/>> Acesso em: 08/11/2021.

# Primeira colação de grau

Imagem 21: formandos TADS 2018-02.



Primeira turma. Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Em 2018-02.

Disponível em: <<https://10anos.camaqua.ifsul.edu.br/cursos/>> Acesso em: 08/11/2021.

# Imagem aérea do Campus Camaquã - 2016

Imagem 22: Câmpus Camaquã em 2016.



Fonte: Arquivo do Gabinete da Direção Geral do Câmpus Camaquã. Acesso em: 08/11/2021.

# Conclusão

A implantação do Câmpus Camaquã do IFSul trouxe muita expectativa para a comunidade municipal e regional.

Em poucos anos essa expectativa se concretizou em uma formação integrada de ótima qualidade que contribuiu para formação de profissionais qualificados, e principalmente para formação de cidadãos com conhecimentos que vão além das atribuições profissionais, consolidando-se em uma formação que abre “os olhos” e novos caminhos.

Não é à toa que o Câmpus Camaquã forma muitos estudantes que ingressam posteriormente em diversas e conceituadas universidades.

Claro que a oferta de educação integrada de qualidade se dá por um processo complexo e contínuo. É preciso rever os processos, os métodos, corrigir os erros, e buscar sempre a melhoria e a eficiência, de uma forma efetivamente igualitária e inclusiva. Talvez seja este o maior desafio deste Câmpus e desta grande Rede.

Mas por fim, esses primeiros passos mudaram significativamente as expectativas e o futuro de muitos estudantes e suas famílias, não apenas do município de Camaquã, mas de vários municípios da região.

Assim, destaco aqui a importância deste jovem Câmpus , de sua história, e de suas memórias.

# Referências bibliográficas

Disponível em: <<https://www.camaqua.rs.gov.br/portal>>. Acesso em 08/11/2021.

Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/camaqua>>. Acesso em 09/11/2021.

Disponível em: <<https://www.cliccamaqua.com.br>>. Acesso em: 09/11/2021.

Disponível em: <https://10anos.camaqua.ifsul.edu.br/cursos/>. Acesso em: 08/11/2021.

Arquivo do Gabinete da Direção Geral do Câmpus Camaquã.

Memorial exposto em painel fixo no Câmpus Camaquã.



**PROFEPT**

Mestrado em Educação  
Profissional e Tecnológica

**Agricultura Familiar na beira da estrada: memória  
histórica e afetiva das bancas do Povo Novo, Rio  
Grande (RS)**

**Gislaine da Silva Maciel**

## Rio Grande, Cidade Histórica

Cidade mais antiga do estado, Rio Grande está localizada na margem Sul do estuário que conduz ao oceano as águas da imensa Laguna dos Patos e seus afluentes. Em 1680, Portugal funda a Colônia do Sacramento, na margem esquerda do estuário do Prata, defronte a Buenos Aires.

No dia 19 de fevereiro de 1737 a cidade foi fundada pelo Brigadeiro José da Silva Paes, que comandava uma expedição militar portuguesa, com homens de mar e homens de guerra, com o objetivo de assegurar aos Lusitanos a posse das terras do Sul, nas quais se defrontavam em encarniçadas batalhas os luso-brasileiros e os espanhóis-castelhanos, em território hoje pertencentes ao Rio Grande do Sul e ao Uruguai, antiga colônia do Sacramento.

Em 1835, a Vila do Rio Grande de São Pedro, passou a denominação de Cidade do Rio Grande.

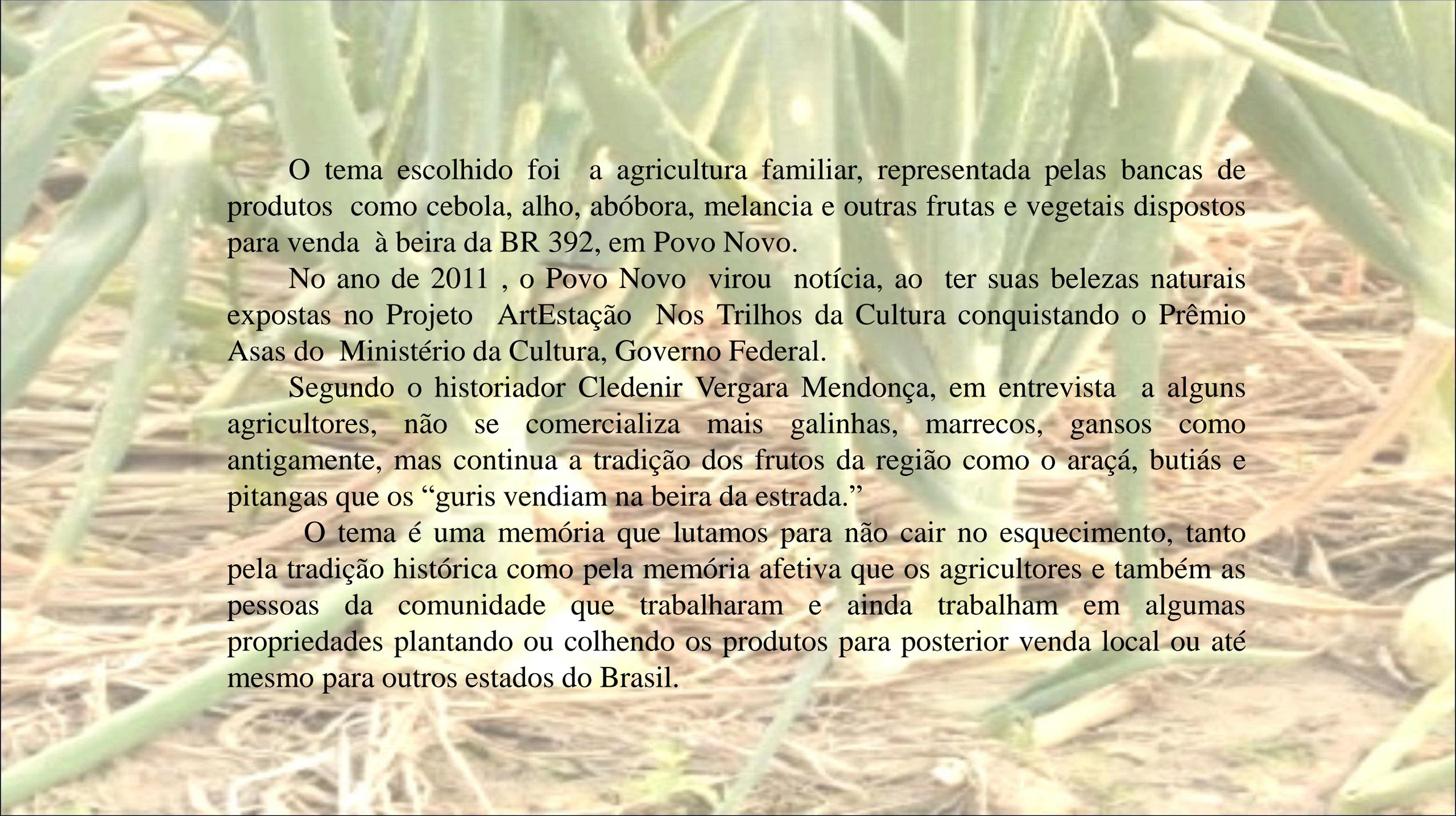
Povo Novo, terra boa de se viver!

A localidade do Povo Novo , é o 3º distrito de Rio Grande e é uma das mais antigas do município. Possui uma área muito extensa, compreendida pelas localidades de Domingos Petroline, Ilha da Torotama, Brete, Capão Seco, Barra Falsa, Arraial, Pesqueiro, Banhado Silveira, Roça Velha e tem como limite a cidade de Pelotas.

Povo Novo tem como principal atividade econômica a pecuária e a agricultura, com o cultivo as cebola, alho e arroz.

### Formação de uma Identidade Histórica

Ao falar em identidade histórica cito Ricoeur que diz: “Os historiadores não devem esquecer que são os cidadãos que fazem realmente a história, os historiadores apenas as dizem, mas eles são também responsáveis pelo que dizem, sobretudo quando o seu trabalho tocas nas memórias feridas.”



O tema escolhido foi a agricultura familiar, representada pelas bancas de produtos como cebola, alho, abóbora, melancia e outras frutas e vegetais dispostos para venda à beira da BR 392, em Povo Novo.

No ano de 2011, o Povo Novo virou notícia, ao ter suas belezas naturais expostas no Projeto ArtEstação Nos Trilhos da Cultura conquistando o Prêmio Asas do Ministério da Cultura, Governo Federal.

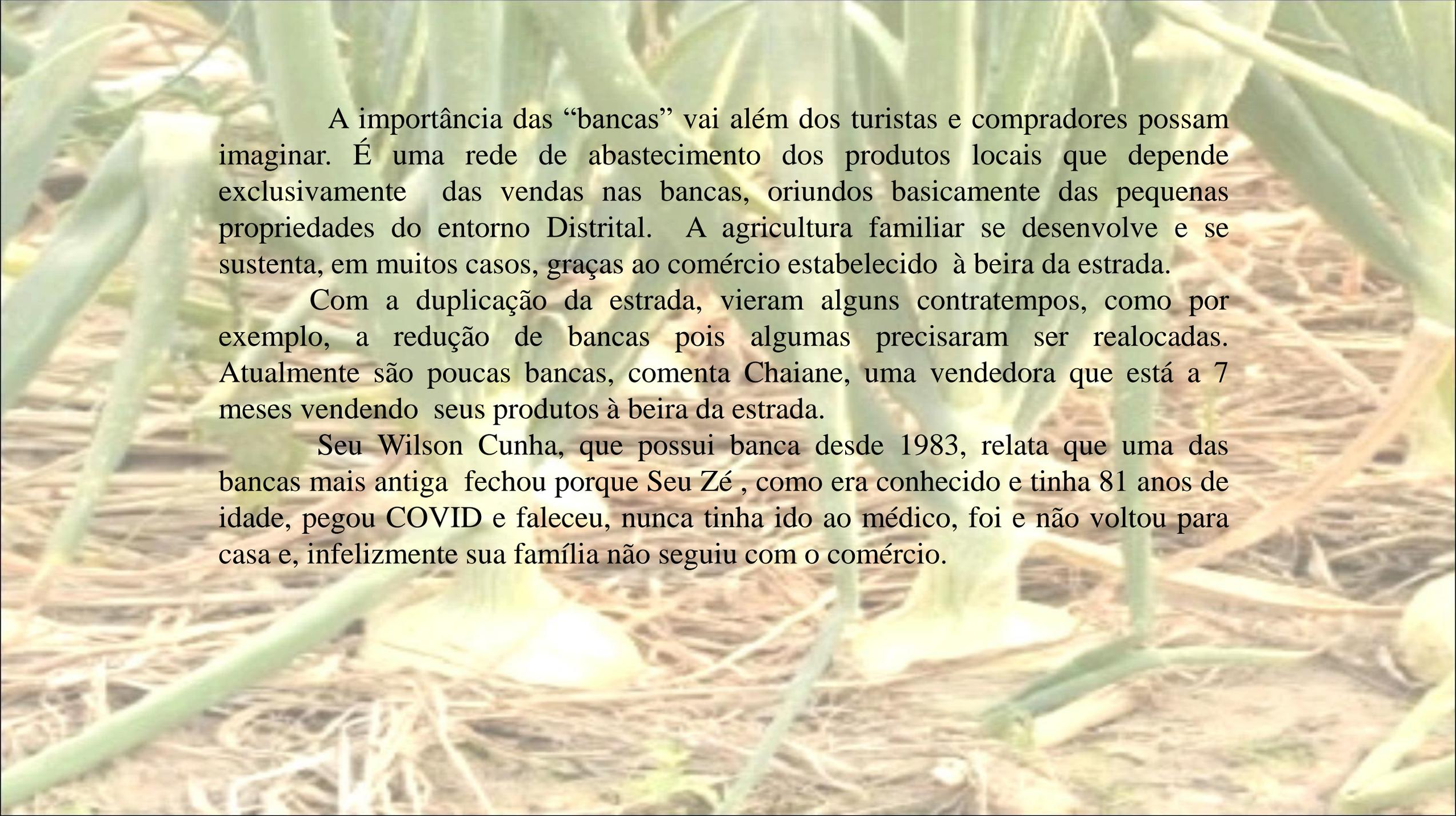
Segundo o historiador Cledenir Vergara Mendonça, em entrevista a alguns agricultores, não se comercializa mais galinhas, marrecos, gansos como antigamente, mas continua a tradição dos frutos da região como o araçá, butiás e pitangas que os “guris vendiam na beira da estrada.”

O tema é uma memória que lutamos para não cair no esquecimento, tanto pela tradição histórica como pela memória afetiva que os agricultores e também as pessoas da comunidade que trabalharam e ainda trabalham em algumas propriedades plantando ou colhendo os produtos para posterior venda local ou até mesmo para outros estados do Brasil.

## As Barracas do Povo Novo

A estrada Rio Grande a Pelotas terminou de ser asfaltada somente na década de 50 e lá estavam as primeiras bancas no Povo Novo. A velha estrada não tinha acostamento e um movimento fraco, a não ser nos fins de semana e, lembra Gilnei Martins, as mudas de jasmim ficavam na beira do asfalto e não viravam com o trânsito da época.

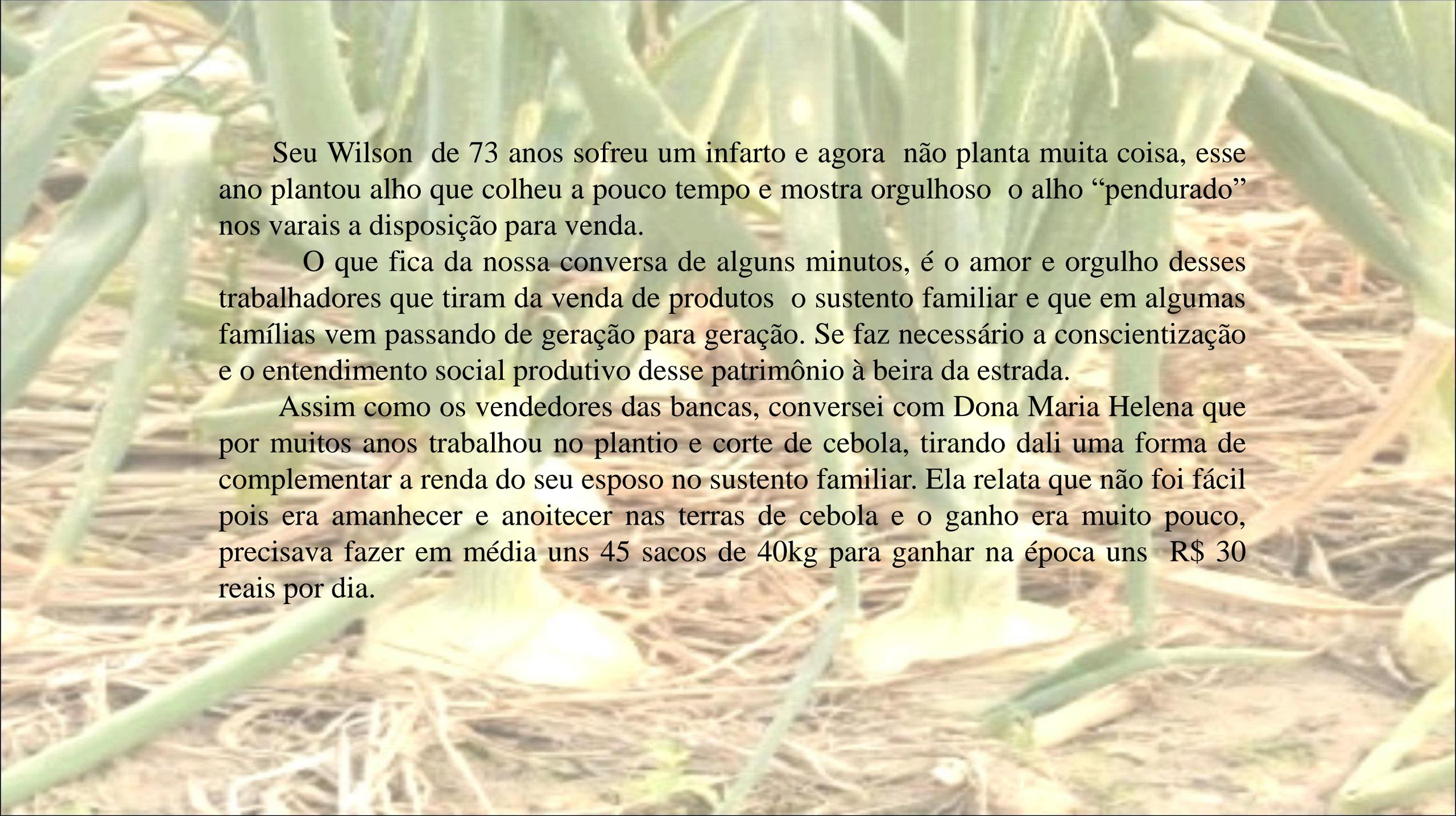
Os caminhões a gasolina como o Ford F600 e o Chevrolet Brasil dos anos 60, cortavam o movimento diário da estrada. Mudavam o perfil quando outros tipos de movimento, quando, por exemplo, começava o corte de arroz no Taim e Santa Vitória do Palmar que ainda era manual, centenas de carroças, carroções e trabalhadores rumavam para a colheita a foice do arroz e nos trabalhos das trilhadeiras. Hoje com a colheita mecanizada e o movimento para o Porto compõem outra dinâmica, além do intenso movimento em direção a praia do Cassino, mas segundo os proprietários mais antigos, se vendia muito mais do que hoje.



A importância das “bancas” vai além dos turistas e compradores possam imaginar. É uma rede de abastecimento dos produtos locais que depende exclusivamente das vendas nas bancas, oriundos basicamente das pequenas propriedades do entorno Distrital. A agricultura familiar se desenvolve e se sustenta, em muitos casos, graças ao comércio estabelecido à beira da estrada.

Com a duplicação da estrada, vieram alguns contratemplos, como por exemplo, a redução de bancas pois algumas precisaram ser realocadas. Atualmente são poucas bancas, comenta Chaiane, uma vendedora que está a 7 meses vendendo seus produtos à beira da estrada.

Seu Wilson Cunha, que possui banca desde 1983, relata que uma das bancas mais antiga fechou porque Seu Zé, como era conhecido e tinha 81 anos de idade, pegou COVID e faleceu, nunca tinha ido ao médico, foi e não voltou para casa e, infelizmente sua família não seguiu com o comércio.



Seu Wilson de 73 anos sofreu um infarto e agora não planta muita coisa, esse ano plantou alho que colheu a pouco tempo e mostra orgulhoso o alho “pendurado” nos varais a disposição para venda.

O que fica da nossa conversa de alguns minutos, é o amor e orgulho desses trabalhadores que tiram da venda de produtos o sustento familiar e que em algumas famílias vem passando de geração para geração. Se faz necessário a conscientização e o entendimento social produtivo desse patrimônio à beira da estrada.

Assim como os vendedores das bancas, conversei com Dona Maria Helena que por muitos anos trabalhou no plantio e corte de cebola, tirando dali uma forma de complementar a renda do seu esposo no sustento familiar. Ela relata que não foi fácil pois era amanhecer e anoitecer nas terras de cebola e o ganho era muito pouco, precisava fazer em média uns 45 sacos de 40kg para ganhar na época uns R\$ 30 reais por dia.



Foto 01 Banca Seu Wilson  
Fonte : Foto de Gislaine Maciel

Foto 02 Banca Seu Wilson  
Fonte : Foto de Gislaine Maciel





Foto 03 Dona Maria Helena no  
corte da Cebola  
Fonte : Foto de Gislaíne Maciel

Foto 04 Corte de Cebola  
Fonte : Foto de João Marcelo.  
ArtEstação Nos Trilhos da  
Cultura. Rio Grande, ano 02, n.02,  
dez. 2011.



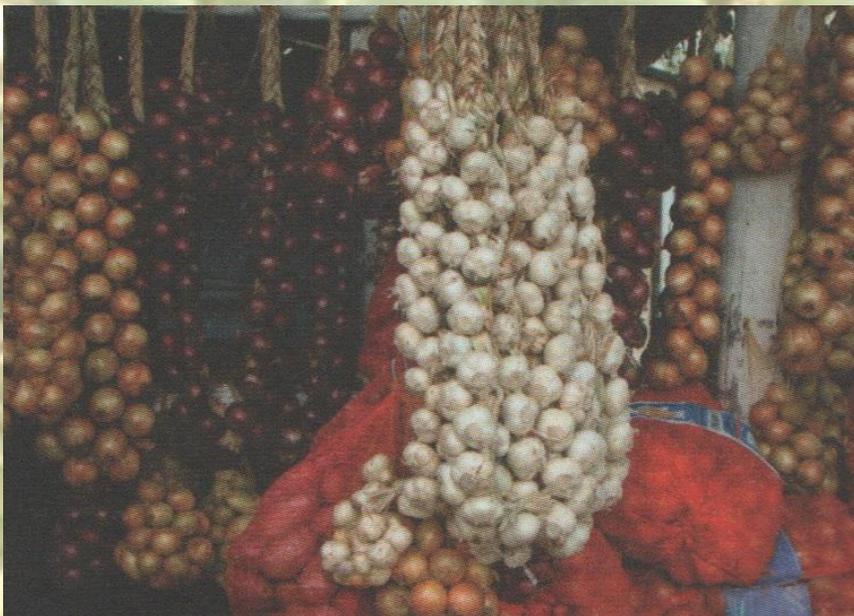


Foto 05 Réstias de Cebola e Alho  
Fonte : Foto de João Marcelo.

ArtEstação Nos Trilhos da  
Cultura. Rio Grande, ano 02, n.02,  
dez. 2011.

Foto 06 Banca de Produtos  
Fonte : Foto de João Marcelo.  
ArtEstação Nos Trilhos da  
Cultura. Rio Grande, ano 02, n.02, dez.  
2011.

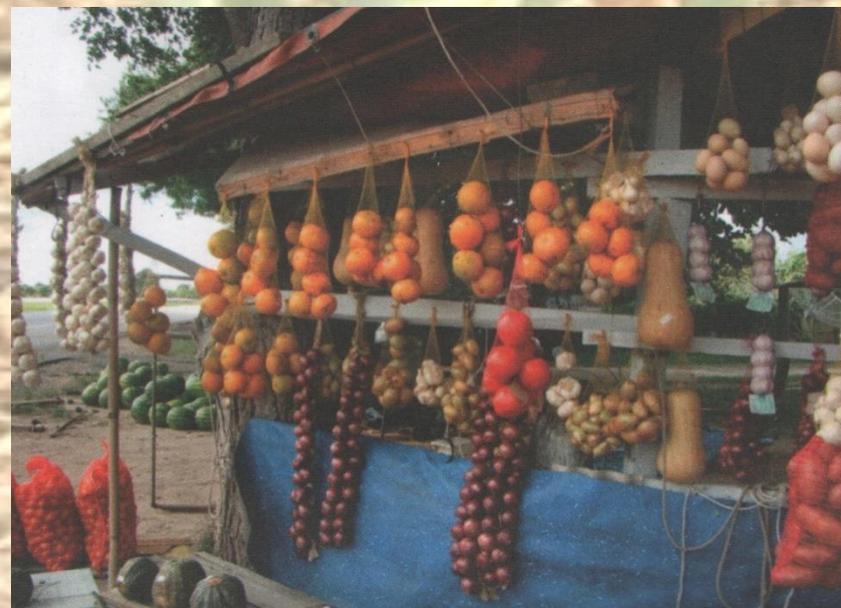




Foto 07 Produtos

Fonte : Foto de João Marcelo.

ArtEstação Nos Trilhos da  
Cultura. Rio Grande, ano 02, n.02,  
dez. 2011.

Foto 08 Banca Seu Wilson

Fonte : Foto de Gislaine Maciel





Foto 09 Banca Dona Chaiane  
Fonte : Foto de Gislaine Maciel

Foto 10 Banca Dona Chaiane  
Fonte : Foto de Gislaine Maciel





Foto 11 Banca Dona Chaiane  
Fonte : Foto de Gislaine Maciel

Foto 12 Banca Dona Chaiane  
Fonte : Foto de Gislaine Maciel



## REFERÊNCIAS

ArtEstação Nos Trilhos da Cultura. Rio Grande, ano 02, n.02, dez. 2011.

Prefeitura Municipal de Rio Grande. Disponível em <https://www.riogrande.rs.gov.br/pagina/rio-grande-2/#link> Acesso 17 nov. 2021.

RICOEUR, P. Resenha : A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Editora UNICAMP, 2007. Disponível em [https://apnp.ifsul.edu.br/pluginfile.php/304337/mod\\_resource/content/1/Resenha%20Hist%C3%B3ria%20Mem%C3%B3ria%20Esquecimento.pdf](https://apnp.ifsul.edu.br/pluginfile.php/304337/mod_resource/content/1/Resenha%20Hist%C3%B3ria%20Mem%C3%B3ria%20Esquecimento.pdf) Acesso em 17 nov. 2021.



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

Câmpus  
Charqueadas

EDUCAÇÃO  
PÚBLICA  
**100%**  
GRATUITA

# Conhecendo a História da Instituição que tornou a cidade de Pelotas/RS Centro de Referência em Educação Profissional

**Glória Acosta Santos**

# Cidade de Pelotas/RS

Pelotas é um município da região sul do estado do Rio Grande do Sul no Brasil, segundo o (IBGE, 2021) possui uma população estimada de 343 132 habitantes, sendo a quarta cidade mais populosa do estado.

Pelotas tem uma renomada trajetória da Educação Profissional, da escola Artes e Ofícios ao IFSul - Câmpus Pelotas.

Instituição esta que é sinônimo de referência em Educação Profissional na região.

# IFSUL - CÂMPUS PELOTAS: 78 anos de História

A trajetória do Ensino Técnico em Pelotas tem início em setembro de 1917, com a fundação da Escola de Artes e Offícios, que se deu através da Biblioteca Pública de Pelotas. A Escola se caracterizava por ser uma sociedade civil, cujo objetivo era oferecer educação profissional para crianças carentes. Na época, só existia apenas nas cidades da capital dos estados, o ensino profissional. Neste sentido, Pelotas foi pioneira na proposta de educação dedicada a instrução técnica.

Em 1930, o município assumiu a Escola de Artes e Offícios e instituiu a Escola Technico Profissional - que posteriormente passou a denominar-se Instituto Profissional Técnico. A Escola Technico Profissional funcionou por uma década, sendo extinta em 25 de maio de 1940, e seu prédio demolido para a construção da Escola Técnica de Pelotas.

A Escola Técnica de Pelotas (ETP), em 1942, é criada pelo Presidente Getúlio Dorneles Vargas, mediante gestões e ações de Luiz Simões Lopes. É inaugurada em 1943 e tem o início de suas atividades letivas em 1945.

No ano de 1959, a Escola Técnica de Pelotas passa a autarquia Federal, e em 1965 passa a se denominar Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPEL).

# IFSUL - CÂMPUS PELOTAS: 78 anos de História

Em 1994, o Ministro da Educação encaminhou ao Congresso Nacional a proposta de um Sistema Nacional de Educação Tecnológica e de transformação das Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica. Em 08 dezembro desse mesmo ano, foi editada a Lei 8. 948 que previu a transformação Institucional de todas as Escolas Técnicas da Rede Federal em CEFETs. A transformação da ETFPEL em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas - CEFET-RS ocorreu em 1999, o que possibilitou, além da oferta dos Cursos Técnicos de Nível Médio, oferta de Cursos Superiores e de Pós-graduação. Posteriormente passou a fazer parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), integrante da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (RFEPCT), mediante Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008.

# IFSUL - CÂMPUS PELOTAS: 78 anos de História

Hoje o IFSul, cuja sede administrativa está localizada em Pelotas/RS, é formado por quatorze câmpus: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Bagé, Camaquã, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Lajeado, Gravataí, Jaguarão e Novo Hamburgo.

O Instituto Federal (IF), caracterizado pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assim como articula a educação superior, básica e tecnológica.

Neste Câmpus, estão em funcionamento dez Cursos Técnicos de Nível Médio, nove Cursos Superiores, seis Cursos de Pós-graduação, além de Formação Pedagógica e Educação a Distância.

Esta unidade do Instituto Federal Sul-rio-grandense atualmente conta com 411 docentes e 216 técnicos administrativos e vem atendendo uma média de aproximadamente 6000 alunos por ano.

# IFSUL - CÂMPUS PELOTAS: 78 anos de História

O Câmpus Pelotas conta com laboratórios específicos, para a prática de esportes dispõe de um ginásio coberto, quadras e pista de esporte, sala de xadrez, gabinete médico e ondotológico e, ainda biblioteca, auditório e miniauditórios.

Com a criação dos IFs, a educação brasileira pôde vislumbrar um novo formato de ensino possibilitando a formação plena dos indivíduos, proporcionando-os a capacidade de exercer a cidadania. Os IFs são hoje referência em educação pública de ensino médio, assumindo lugar de destaque em exames internacionais. Formando sujeitos capazes de exercerem atividades não só manuais, mas também intelectuais, comprovando que é possível uma educação emancipatória e de qualidade.

# IFSUL - CÂMPUS PELOTAS: 78 anos de História

EDUCAÇÃO  
PÚBLICA  
**100%**  
GRATUITA

Foto 1: Construção da Escola Técnica de Pelotas - ETP



Fonte: MEIRELHES, Céres Mari da Silva. **Das artes e ofícios à educação tecnológica: 90 anos de história.** Pelotas: UFPel, 2007. 135 p.

“E aqui em Pelotas, onde há uma escola igual a outras fundadas nos grandes centros, a coletividade verá de perto os benefícios que esse sistema trará ao País.”

Ministro da Educação, Gustavo Capanema.  
Diário Popular, 12 de outubro de 1943.

EDUCAÇÃO  
PÚBLICA  
100%  
GRATUITA

Foto 2: Inauguração da escola em 11 de outubro de 1943.



Fonte: Disponível em:  
<http://preteritaurbe.blogspot.com/2018/09/inauguracao-escola-tecnica-de-pelotas.html>. Acesso em: 09 nov. 2021.

Fotos 3, 4 e 5 : Diário Popular (imprensa local), noticiando a vinda do Presidente Getúlio Dorneles Vargas, para a inauguração da Escola Técnica de Pelotas – ETP.



Fonte: MEIRELHES, Céres Mari da Silva. **Das artes e ofícios à educação tecnológica: 90 anos de história.** Pelotas: UFPel, 2007. 135 p.  
Instituto Federal Sul-rio-grandense | câmpus Charqueadas

“E aqui em Pelotas, onde há uma escola igual a outras fundadas nos grandes centros, a coletividade verá de perto os benefícios que esse sistema trará ao País.”

Ministro da Educação, Gustavo Capanema.  
Diário Popular, 12 de outubro de 1943.

EDUCAÇÃO  
PÚBLICA  
100%  
GRATUITA

Foto 6 e7: Getúlio Dornelles Vargas em Pelotas, para a inauguração da Escola Técnica de Pelotas - ETP



Fonte: Disponível em: <http://preteritaurbe.blogspot.com/2018/09/inalguracao-escola-tecnica-de-pelotas.html>. Acesso em: 09 nov. 2021.

# Luiz Simões Lopes

“Então você deve fazer duas: uma em Minas Gerais e outra em Pelotas, porque Porto Alegre já tem a sua Escola Técnica, aliás foi uma das primeiras feitas no País – famosa Escola Parobé – e, no resto do Rio Grande do Sul, não existe nenhuma escola técnica.”

Luiz Simões Lopes.

Foto 8: Luiz Simões Lopes, responsável direto pela ideia e execução do projeto de trazer para Pelotas a Escola Técnica Federal.



Fonte: MEIRELHES, Céres Mari da Silva. **Das artes e ofícios à educação tecnológica: 90 anos de história.** Pelotas: UFPel, 2007. 135 p.

O pelotense Luiz Simões Lopes, ocupava a presidência do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), órgão vinculado diretamente ao Presidente da República, sendo responsável pela elaboração e controle do Orçamento da União.

Em 1991 numa audiência, o Ministro da Educação, Gustavo Capanema, o procurou para solicitar recursos para a construção de uma escola Técnica Federal em Minas Gerais, nesta ocasião Luiz Simões Lopes, em tom de brincadeira, disse ao Ministro Capanema, que o mesmo deveria construir duas escolas, uma em Minas Gerais e outra em Pelotas.

# IFSUL - CÂMPUS PELOTAS: 78 anos de História

Fotos 9 e 10: Presença feminina no 1º Quadro de Professores da ETP, a Professora de português Nize Terezinha de Jesus Martins Antunes, foi nomeada em 1944.



Fonte: MEIRELHES, Céres Mari da Silva. **Das artes e ofícios à educação tecnológica: 90 anos de história.** Pelotas: UFPel, 2007. 135 p.

# IFSUL - CÂMPUS PELOTAS: 78 anos de História

Foto 11: 30.12. 1967 – Formatura Ginásio Industrial Noturno, com as primeiras alunas matriculadas na ETP.



Fonte: MEIRELHES, Céres Mari da Silva. **Das artes e ofícios à educação tecnológica: 90 anos de história.** Pelotas: UFPel, 2007. 135 p.

Embora a Lei Orgânica de 1942 já trouxesse expresso o princípio de igualdade entre os sexos, o ingresso de mulheres, fugia à tradição da Escola Técnica. Somente mais de 20 anos depois de sua criação se teve a primeira turma de meninas. E ainda sim, teve muitas opiniões contrárias.

No ginásio industrial a Escola contou com a presença de meninas a partir de 1964. Nos cursos técnicos, somente a partir 1967 houve o ingresso de meninas.

# IFSUL - CÂMPUS PELOTAS: 78 anos de História

Foto 12 e 13: Construção do prédio da biblioteca e o prédio pronto.



Foto 14: Fachada da biblioteca, 78 anos depois.

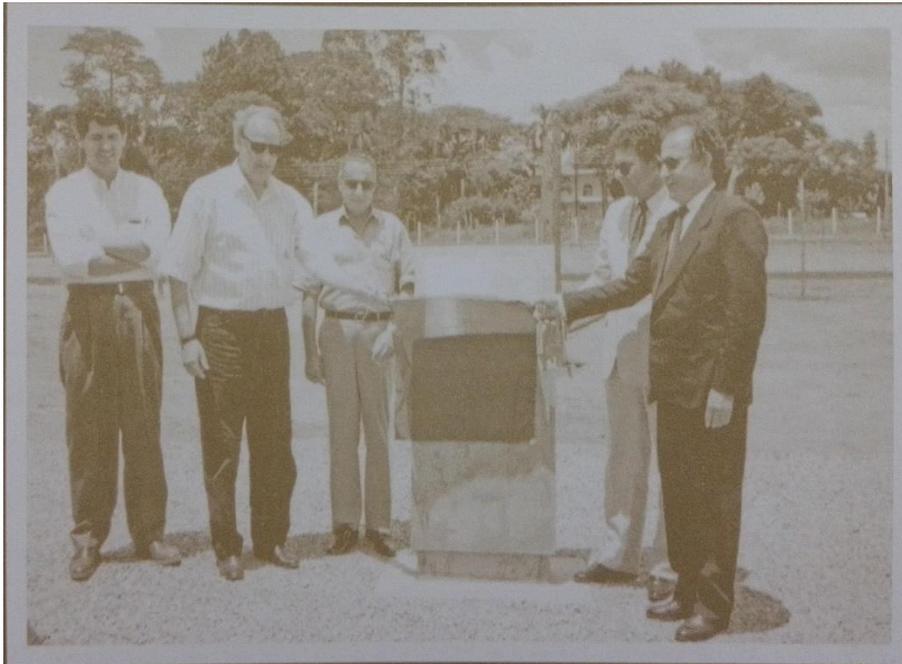


Fonte: MEIRELHES, Céres Mari da Silva. **Das artes e ofícios à educação tecnológica: 90 anos de história.** Pelotas: UFPel, 2007. 135 p.  
Fonte: A autora (última foto da esquerda para direita).

# IFSUL - CÂMPUS PELOTAS: 78 anos de História

EDUCAÇÃO  
PÚBLICA  
**100%**  
GRATUITA

Foto 15: 1992 – Lançamento da pedra fundamental da UNED – Sapucaia do Sul.



Fonte: MEIRELHES, Céres Mari da Silva. **Das artes e ofícios à educação tecnológica: 90 anos de história.** Pelotas: UFPel, 2007. 135 p.

Foto 16: Unidade de Sapucaia do Sul.



Fonte: **Memorial CEFET-RS.** Disponível em: <http://memorial.ifsul.edu.br/first.php?secao=objetivos>. Acesso em: 18 nov. 2021.

Em 1992 começou a construção da nova Unidade de Ensino Descentralizada da Escola Técnica Federal de Pelotas, A Unidade de Sapucaia do Sul. Sua inauguração ocorreu em 1996.

# IFSUL - CÂMPUS PELOTAS: 78 anos de História

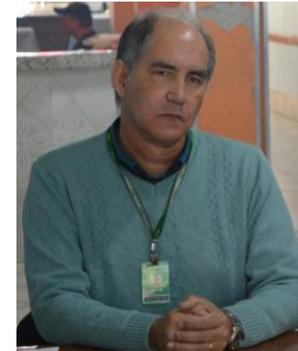
Fotos 17 a 25: Algumas nomes que estiveram a frente da Instituição ao longo de sua História. Gabriel Castro da Motta, Francisco José Petrucci, Ildemar Capdeboscq Bonat, Platão Louzada Alves da Fonseca, João Manoel de Sousa Peil, Rolf Hilmar Lichtnow, Edelbert Kruger, Antônio Carlos Barum Brod (segundo a sequência da esquerda para direita).



Fonte: MEIRELHES, Céres Mari da Silva. **Das artes e ofícios à educação tecnológica: 90 anos de história.** Pelotas: UFPel, 2007. 135 p.

# IFSUL - CÂMPUS PELOTAS: 78 anos de História

Foto 26 a 29: Alguns nomes que estiveram a frente da Instituição ao longo de sua História: Gisela Loureiro Duarte, Rafael Blank Leitzke Carlos, José Carlos Nogueira, Carlos Jesus Anghinoni Corrêa ( seguindo a sequência da esquerda para a direita).



# 11 de outubro de 2021 a instituição completou 78 anos IFSul - Câmpus Pelotas

EDUCAÇÃO  
PÚBLICA  
100%  
GRATUITA

Foto 30: Fachada principal com vista da TORRE, símbolo visual da instituição.



Fonte: Disponível em: [https://www.google.com/search?q=ifsul+campus+pelotas&hl=PT&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=2ahUKEwir5Y\\_e2oz0AhVNHbkGHSv-BzAQ\\_AUoAXoECAEQAw&biw=1366&bih=657&dpr=1#imgsrc=hT1GKK2uVI47NM&imgdii=huw00YqH1pDvKM](https://www.google.com/search?q=ifsul+campus+pelotas&hl=PT&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=2ahUKEwir5Y_e2oz0AhVNHbkGHSv-BzAQ_AUoAXoECAEQAw&biw=1366&bih=657&dpr=1#imgsrc=hT1GKK2uVI47NM&imgdii=huw00YqH1pDvKM). Acesso em: 09 nov. 2021.

# Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Plataforma Nilo Peçanha. **Quantitativo de servidores do IFSul - Câmpus Pelotas**. Disponível em: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2018.html>. Acesso em: 12 nov. 2021.

CORRÊA, Carlos Jesus Anghinoni. **Foto**. 1 Fotografia. Disponível em:

[https://www.google.com/search?q=+diretor+campus+pelotas&tbm=isch&ved=2ahUKEwi7hqzrmpb0AhWJiJUCHYwZB-IQ2-cCegQIABAA&oq=+diretor+campus+pelotas&gs\\_lcp=CgNpbWcQA1CgC1igC2DJDWgAcAB4AIABgwGIAfoBkgEDMC4ymAEAoAEBqgELZ3dzLXdpei1pbWfAAQE&sclient=img&ei=RCSQYbvUMYmR1sQPjLOckA4&bih=657&biw=1366&hl=PT#imgrc=pKibmC1jAl8T3M&imgdii=fYWs7i3JeeyETM](https://www.google.com/search?q=+diretor+campus+pelotas&tbm=isch&ved=2ahUKEwi7hqzrmpb0AhWJiJUCHYwZB-IQ2-cCegQIABAA&oq=+diretor+campus+pelotas&gs_lcp=CgNpbWcQA1CgC1igC2DJDWgAcAB4AIABgwGIAfoBkgEDMC4ymAEAoAEBqgELZ3dzLXdpei1pbWfAAQE&sclient=img&ei=RCSQYbvUMYmR1sQPjLOckA4&bih=657&biw=1366&hl=PT#imgrc=pKibmC1jAl8T3M&imgdii=fYWs7i3JeeyETM). Acesso em: 13 nov. 2021.

DUARTE, Gisela Loureiro. **Foto**. 1 Fotografia. Disponível em:

[https://www.google.com/search?q=Gisela+Loureiro+Duarte&hl=PT&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwiF19TsmZb0AhWJpZUCHcbLCC8Q\\_AUoAnoECAEQBA&biw=1366&bih=657&dpr=1#imgrc=QXtqu4MQiscjFM](https://www.google.com/search?q=Gisela+Loureiro+Duarte&hl=PT&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwiF19TsmZb0AhWJpZUCHcbLCC8Q_AUoAnoECAEQBA&biw=1366&bih=657&dpr=1#imgrc=QXtqu4MQiscjFM). Acesso em: 13 nov. 2021.

FACHADA principal com vista da torre, símbolo visual da instituição. 1 Fotografia.

Disponível em: [https://www.google.com/search?q=ifsul+campus+pelotas&hl=PT&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwir5Y\\_e2oz0AhVNHbkGHSv-BzAQ\\_AUoAXoECAEQAw&biw=1366&bih=657&dpr=1#imgrc=hT1GKK2uVI47NM&imgdii=huw00YqH1pDvKM](https://www.google.com/search?q=ifsul+campus+pelotas&hl=PT&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwir5Y_e2oz0AhVNHbkGHSv-BzAQ_AUoAXoECAEQAw&biw=1366&bih=657&dpr=1#imgrc=hT1GKK2uVI47NM&imgdii=huw00YqH1pDvKM). Acesso em: 09 nov. 2021.

# Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **População**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/pelotas/panorama>. Acesso em: 09 nov. 2021.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE( Câmpus Pelotas). **Institucional:** o Câmpus Pelotas. Disponível em: <http://pelotas.ifsul.edu.br/institucional/o-campus-pelotas>. Acesso em: 10 nov. 2021.

LEITZKE, Rafael Blank. **Foto.** 1 Fotografia. Disponível em: [https://www.google.com/search?q=Rafael+Blank+Leitzke+&tbm=isch&ved=2ahUKEwim9svTmZb0AhXxr5UCHWgRCu4Q2-cCegQIABAA&oq=Rafael+Blank+Leitzke+&gs\\_lcp=CgNpbWcQA1CBCFinGGDdHWgAcAB4AIABgQGIAYACkgEDMC4ymAEAoAEBqgELZ3dzLXdpei1pbWewAQDAAQE&sclient=img&ei=BiOQYabblvHf1sQP6KKo8A4&bih=657&biw=1366&hl=PT#imgsrc=7H\\_vcYzi0IRcuM](https://www.google.com/search?q=Rafael+Blank+Leitzke+&tbm=isch&ved=2ahUKEwim9svTmZb0AhXxr5UCHWgRCu4Q2-cCegQIABAA&oq=Rafael+Blank+Leitzke+&gs_lcp=CgNpbWcQA1CBCFinGGDdHWgAcAB4AIABgQGIAYACkgEDMC4ymAEAoAEBqgELZ3dzLXdpei1pbWewAQDAAQE&sclient=img&ei=BiOQYabblvHf1sQP6KKo8A4&bih=657&biw=1366&hl=PT#imgsrc=7H_vcYzi0IRcuM). Acesso em: 13 nov. 2021.

MEIRELHES, Céres Mari da Silva. Das artes e ofícios à educação tecnológica: 90 anos de história. Pelotas: UFPel, 2007. 135 p.

MEMORIAL CEFET-RS. Disponível em: <http://memorial.ifsul.edu.br/first.php?secao=objetivos>. Acesso em: 18 nov. 2021.

NOGUEIRA, José Carlos. **Foto.** 1 Fotografia. Disponível em: [https://www.google.com/search?q=Jos%C3%A9+Carlos+Nogueira+ifsul&tbm=isch&ved=2ahUKEwjN0tOtmpb0AhWzs5UCHeKPBwEQ2-cCegQIABAA&oq=Jos%C3%A9+Carlos+Nogueira+ifsul&gs\\_lcp=CgNpbWcQAzoGCAAQCBAeOgQIABAYUJoGWLcRYIIUaABwAHgAgAF8iAHCBpIBAzAuN5gBAKABAaoBC2d3cy13aXotaW1nwAEB&sclient=img&ei=wyOQYY3lGrPn1sQP6Z-cCA&bih=657&biw=1366&hl=PT#imgsrc=OJwh09Mtcse5pM](https://www.google.com/search?q=Jos%C3%A9+Carlos+Nogueira+ifsul&tbm=isch&ved=2ahUKEwjN0tOtmpb0AhWzs5UCHeKPBwEQ2-cCegQIABAA&oq=Jos%C3%A9+Carlos+Nogueira+ifsul&gs_lcp=CgNpbWcQAzoGCAAQCBAeOgQIABAYUJoGWLcRYIIUaABwAHgAgAF8iAHCBpIBAzAuN5gBAKABAaoBC2d3cy13aXotaW1nwAEB&sclient=img&ei=wyOQYY3lGrPn1sQP6Z-cCA&bih=657&biw=1366&hl=PT#imgsrc=OJwh09Mtcse5pM). Acesso em: 13 nov. 2021.

SANTOS, Glória Acosta. **Fachada da biblioteca, 78 anos depois**. Pelotas/RS. 2021. 1 Fotografia.



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

Câmpus  
Charqueadas

# **A HISTÓRIA DO ESPAÇO DO INSTITUTO EDUCAR NAS ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA/RS: resistência pela pesquisa, estudo, práticas sustentáveis no contraponto a agricultura para negócio.**

“A memória, onde cresce a história, que por sua vez a alimenta, procura salvar o passado para servir o presente e o futuro. Devemos trabalhar de forma a que a memória coletiva sirva para a libertação e não para a servidão dos homens” (Le Goff, 1990, p.478).

**Josene Aparecida dos Santos.**

# O SURGIMENTO DO ESPAÇOS ONDE SE LOCALIZA O INSTITUTO EDUCAR

No Assentamento Nossa Senhora Aparecida, área 9, município de Pontão, região norte do estados do Rio Grande do Sul, está localizada a Escola Técnica do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. O Instituto Educar iniciou suas atividades em 1º de abril de 2005. Este assentamento é fruto da desapropriação da Fazenda Annoni, área ocupada pelos Sem Terra em 1985. A história deste espaço e infra estrutura pertencente ao Instituto Educar, desde 2005, tem suas raízes nos anos 80, quando junto a conquista da terra, demanda-se atender outras reivindicações oriundas das necessidades dos agricultores como: moradia, saúde, escola, assistência técnica para produzir. Essas necessidades vão se transformando em realidade, uma delas foi com a doação do MST de 42 ha, para a construção do Centro de Tecnologias e Alternativas Populares - CETAP (INSTITUTO EDUCAR, 2009).

Esta pesquisa retrata o contexto histórico do período de retomada da luta pela terra no estado do Rio Grande do Sul, no final dos anos 70, início dos anos 80. Período onde também temos a retomada das lutas sociais no Brasil, de várias ordens: sindicais, movimentos sociais, partidos de esquerda, o envolvimento da sociedade em greves, lutas para pautar a democratização do país.

Temos o movimento Sem Terra na luta pela reforma agrária, reflexo das condições socioeconômicas e transformações na agricultura brasileira, juntamente com várias ações de contraponto a agricultura da revolução verde e suas contradições, no uso da terra, contaminação do meio ambiente, dos seres humanos e na produção de alimentos.

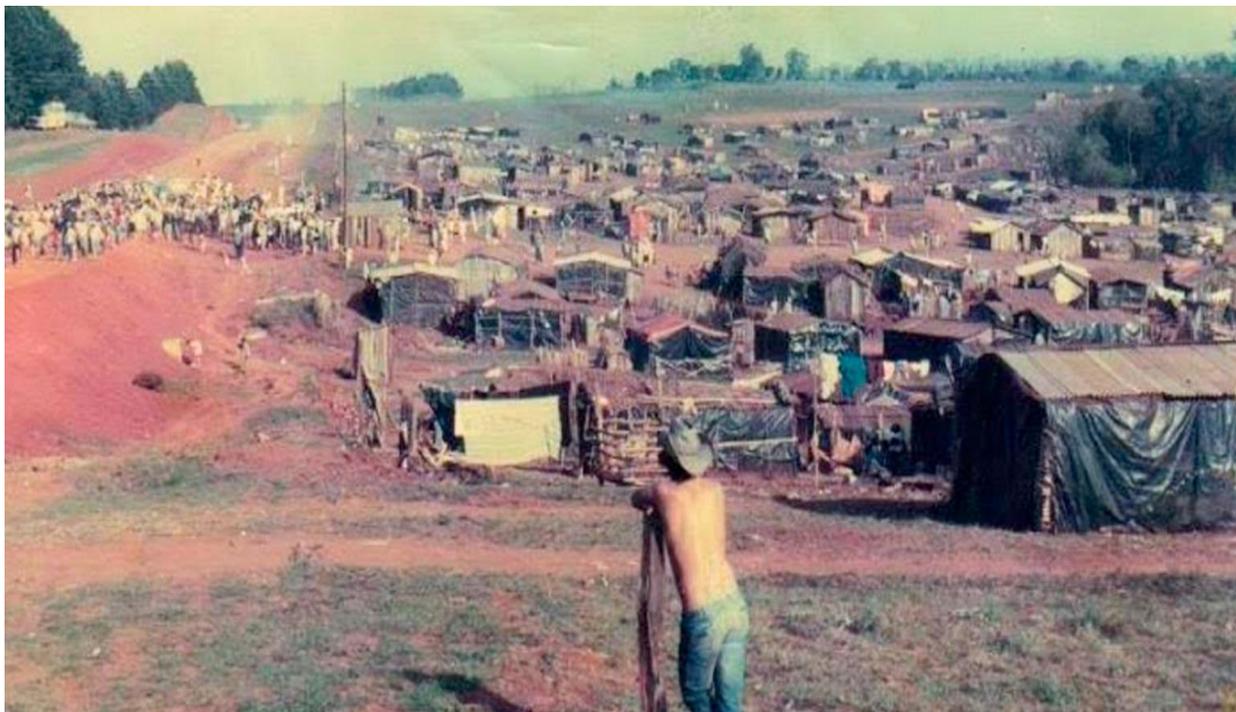
# O CONTEXTO HISTÓRICO DO CAMPO E A RETOMADA DA LUTA POR REFORMA AGRÁRIA/RS

A pesquisa busca trazer um recorte temporal do surgimento do espaço onde se localiza hoje o Instituto Educar, tendo 3 perguntas norteadoras para orientar a pesquisa, buscadas através de entrevistas, leituras bibliográficas e fotos dos períodos. As perguntas foram: Como surgiu as estruturas de deram origem ao instituto educar? Quem eram os sujeitos envolvidos? Quais são os propósitos que constituem o espaço desde sua origem até o presente?

“Nos anos de 1970 começam aparecer os primeiros, sinais da crise da indústria brasileira, que irá se prolongar por toda a década de 1980, conhecida como “a década perdida”. Do ponto de vista socioeconômico, os camponeses expulsos pela modernização da agricultura tiveram essas duas portas de saída fechada - o êxodo para as cidades e para as fronteiras agrícolas, isso os obrigou a tomar duas decisões: tentar resistir no campo e buscar outras formas de luta pela terra nas próprias regiões onde viviam. É essa base social que gerou o MST”(STEDILE e FERNANDES, 2012, p.18-19).

Neste contexto de construção da democracia e luta pela terra, está inserida a desapropriação da Fazenda Annoni, que no ano de 1972 tinha sido declarada de interesse social para fins de reforma agrária. Entretanto, existia um impasse judicial entre o proprietário e governo federal, que estava parcelando a área, e tinha que assentar famílias oriundas da hidrelétrica do Passo Real e outras famílias que eram empregados e pequenos arrendatários da própria fazenda. Em 1985 a fazenda é ocupada por 1.500 famílias sem-terra. (BONAVIGO e BAVARESCO, 2008).

Foto 1 – Vista parcial do acampamento da Fazenda Annoni - Passo Fundo/ RS, em 1985.



Fonte: Sem Terra celebram 30 anos da primeira ocupação realizada pelo MST- Foto de : arquivo José Leal Disponível em < <https://mst.org.br/2015/10/28/sem-terra-celebram-30-anos-da-primeira-ocupacao-realizada-pelo-mst/>> Acesso em 03/11/2021.

Foto 2 – Vista parcial do acampamento da Fazenda Annoni – Passo Fundo/RS, em 1986.



Fonte: arquivo pessoas de Evanir Salete de Fragas e Sebastião Santos De Fragas, 1986,

# A DISPUTA DE PROJETO PARA O CAMPO BRASILEIRO

Em entrevista com o senhor Lino De David (nov-2021), Engenheiro Agrônomo, formado pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), pós-graduado em Ecologia pela Universidade de Passo Fundo (UPF), especialização em Desenvolvimento Rural Sustentável pela Universidade Internacional de Andaluzia, Espanha. Exerceu por quinze anos (1986-2001), os cargos de direção técnica, executiva e administrativa do Centro de Tecnologias Alternativas Populares (CETAP). O mesmo relata que:

“Tínhamos a Pastoral da Terra (CPT-1975), vincula a igreja católica, especialmente a pastoral da juventude, que tinha uma forte inserção desses temas das lutas sociais do campo, com padres envolvidos, padre Arnildo Fritzen entre outros tantos que tinha esse compromisso, mais próximos com a reforma agrária. É nesse contexto e já com uma forte incidência da monocultura da soja na época, e o grande uso de agrotóxicos, neste período é que se começa um debate sobre esse tema da Agricultura Alternativa, na época se chamava tecnologias alternativas, tinha um projeto ligado a Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE) – a qual foi fundada em 1961 no Rio de Janeiro, uma organização não governamental (ONG), sem fins lucrativos) o nome do projeto era Projeto Tecnologias Alternativas (PTA). Dentro deste projeto em 1985, eu comecei com essa parceria percorrendo várias regiões do estado, especialmente na região norte do estado, no sentido de resgatar experiências tecnológicas que pudessem ser aproveitadas, incorporadas, sistematizando essas experiências tecnicamente, que poderiam ser reproduzidas, junto ao trabalho dos agricultores na época” (informação verbal).

# A DISPUTA DE PROJETO PARA O CAMPO BRASILEIRO

Segundo a entrevista Lino De David (nov-2021). “criou-se atividades da Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas, o projeto procurava dar resposta aos desafios encontrados por camponeses e camponesas no processo de modernização da agricultura brasileira. Foi neste contexto que a Rede, apoiou as organizações de agricultores na criação de centros que buscavam identificar e desenvolver propostas de tecnologias alternativas e métodos de trabalho com a participação das comunidades, construindo, assim, referências regionais que compreendessem a agricultura familiar em diferentes agroecossistemas. A partir da rede PTA a gente acabou tendo um suporte de pessoas que tinham uma relação também em outros estados do Brasil e começou-se a consolidar esta ideia de um Centro de Tecnologias Alternativas Populares (CETAP)” (informação verbal).

Em entrevista David afirma que o centro se conformou com dois eixos, um eixo mais o ligado ao **técnico-produtivo** relacionados à questão produtiva e tecnológica, a busca de alternativas aos venenos na soja como era o caso da controle biológico da soja, o baculovirus da soja, o qual foi Lino De David que trouxe esta técnica aqui no estado, juntamente ao CETAP, assim como o uso e o manejo de plantas melhoradoras da fertilidade do solo, como crotalária, ervilhaca, trevo, terraceamento em nível, na parte produtiva. Associado a isso metodologias de curso de capacitação, formação de agricultores e assentados da reforma agrária.

# A DISPUTA DE PROJETO PARA O CAMPO BRASILEIRO

O outro **eixo é o político**, um eixo da articulação das entidades. Segundo o entrevistado David (nov-2021) afirma que “O CETAP é criado por um conjunto de organizações da sociedade, pessoas físicas e movimentos sociais, em um encontro estadual de agricultura alternativa em 1986, com sede em Passo Fundo, RS, ele teve esta conformação um conjunto de técnicos agrícolas, agrônomos, pesquisadores de universidades de Erechim, alguns contatos com universidade de Pelotas e as direções dos movimentos sociais (informação verbal).

Entrevista com o primeiro veterinário do CETAP, Antônio Paulo Gomes de Freitas, (nov-2021), o mesmo fez parte da equipe técnica a partir de março de 1989, hoje é educador do Instituto Educar. Freitas relata que: “Foi realizado um projeto para se construir uma estrutura, a equipe diretiva da época, buscou recursos junto a entidades internacionais, uma delas foi da Alemanha MISEREOR, que enviou recurso para construção do prédio. Em 1987 já se inicia a discussão junto aos acampados do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra no acampamento da Fazenda Annoni, sobre a possibilidade e destinarem uma área para construção do centro, para a aplicação dos recursos. As famílias acampadas aprovaram a doação de 42 hectares, e neste mesmo ano foi emitida a cedência da área junto ao Instituto de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), para a construção do CETAP. Em 1988 teve início a construção do prédio, com a intencionalidade de ser um espaço de produção e demonstração de como fazer as agriculturas alternativas. Em dezembro de 1988 o mesmo é inaugurado” (informação verbal).

# A CEDÊNCIA POR PARTE DOS ACAMPADOS

Em entrevista com um integrante do acampamento da Fazenda Annoni, Sebastião Santos de Fragas (nov-2021). Hoje assentado na comunidade Nossa Senhora Aparecida área 9, onde se localiza o Instituto Educar. O mesmo relata como foi a discussão.

“Foi discutido com as famílias que estavam nos barracos, primeira instância foi discutido nos grupos coletivos, depois foi feita uma assembleia geral, de todos os acampados para ceder essa área para o CETAP, para um centro de pesquisa, foi debatido com o pessoal do INCRA para ceder a área”(informação verbal).

Foto 3- Família sem-terra Ivone Viegas dos Santos 25 anos e Leonildo dos Santos 27 anos, em seu barraco, ocupação da fazenda Annoni em 1985.



Fonte: arquivo pessoal da autora, 1985.

Foto 4- Família sem-terra Evanir Salete de Fragas 30 anos e Sebastião Santos de Fraga 32 anos, em seu barraco, na ocupação da fazenda Annoni em 1986.



Fonte: arquivo pessoal de FRAGAS Evanir Salete de e FRAGAS Sebastião Santos De, 1986.

Foto vídeo 5 - com 35 fotos conjunturais da sociedade brasileira nos anos 80, e construção do CETAP, organizado para a comemoração dos 35 anos (1986 a 2021).



Fonte: Arquivo do Centro de Tecnologias Alternativas e Populares (Cetap) – sede em Passo Fundo, RS. 2021.

Foto 6- Imagem da primeira equipe de trabalho do CETAP em 1989.



Fonte: arquivo pessoal de FREITAS, Antônio Paulo Duarte Gomes, 1989.

Foto 7- Imagem do prédio recentemente construído em 1989.



Fonte: arquivo pessoal de FREITAS, Antônio Paulo Duarte Gomes, 1989.

# A REFORMA AGRÁRIA E O INSTITUTO EDUCAR

A questão agrária e o capitalismo agrário são distintos, opostos, onde a questão agrária considera a luta camponesa por terra e condições de trabalho, como reprodução social. Esta é entendida de maneira complexa, e não homogênea, sendo articulada de forma contraditória pelo próprio capital, como trata Oliveira (2001, p. 185).

É com o propósito de seguir na resistência camponesa dos trabalhadores, que o Instituto Educar trabalha na formação das juventudes do campo, está comprometida, valorizando a sua cultura, sua historicidade, desvelando as contradições do modos de produção capitalista e elevando o conhecimento técnico, científico agroecológico, junto aos camponeses, para que este se enxerguem como: filhos e filhas de uma história de luta. Tendo como objetivo.

Formar agricultores, com especialização técnica em agroecologia, que contribuam para a organização de base dos trabalhadores e a ampliação de um novo modelo de agricultura de desenvolvimento para o campo brasileiro, em vista da manutenção do homem e mulher do campo e sua qualidade de vida. O Instituto Educar também tem a estratégia pedagógica de trabalhar na construção e formação de sujeitos militantes com capacidade de analisar a realidade técnica, social, política, cultural e econômica, discernindo os referenciais tecnológicos alternativos e apropriados para o desenvolvimento do campo. (INSTITUTO EDUCAR - PPC, p.8, 2012)

# EDUCAR E SEUS PROPÓSITOS

Foto 8 – Frente de entrada do Instituto educar - 2008.



Fonte: arquivo Instituto Educator - 2008.

Foto 9 – Inauguração do busto de Paulo Freire, no pátio de entrada do Instituto Educator - 2021.



Fonte: arquivo Instituto Educator 2021.

Foto 10 – Busto de Paulo Freire, instalado junto a entrada do Instituto Educar.



Fonte: Arquivo Instituto Educar, 2021.

Foto 11 – Viveiro inaugurado dia 29 de outubro de 2021, 36 anos da ocupação da Fazenda Annoni. Potencial produtivo de 25 mil mudas ano, vinculados ao projeto nacional do MST “Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis”, o objetivo é plantar 100 milhões de árvores em todo país, em dez anos.



Fonte: Arquivo Instituto Educar, 2021.

# EDUCAR E SEUS PROPÓSITOS

Em entrevista ao jornal Brasil de Fato a professora Salete Campigotto, diretora do Instituto Educar, desta que “Os 16 anos de caminhada do Instituto Educar, evocou Freire como uma bandeira de luta permanente, mais que um símbolo, um desafio que se renova a quem se propõe a caminhar ao lado do povo e a lutar pelas causas do povo: “Precisamos da educação como uma ferramenta que ajude os territórios do MST a ser cada vez mais produtivos, firmando o compromisso de seguir formando a juventude, construindo um ideário e uma esperança na luta por educação, por saúde, por Reforma Agrária e por um mundo melhor” (BRASIL DE FATO, 2021, p.2).

Foto 12 - Família de Evanir Salete de Fragas 62 anos e Sebastião Santos de Fragas 69 anos, Assentamento Nossa Senhora Aparecida, Pontão, RS, na ocupação. Em seu espaço de vida e produção, 2021.



Fonte: arquivo pessoal de FRAGAS Evanir Salete de e FRAGAS Sebastião Santos De, 2021.

Foto 13 - Família Ivone Viegas dos Santos 59 anos, Leonildo dos Santos 62 anos, e seu neto Gabriel Pinheiro dos santos 1 anos, no assentamento Padre Josimo, Eldorado do Sul, RS. Em seu espaço de vida e produção, 2021.



Fonte: arquivo da autora, 2021.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONAVIGO, Elizabete Ana. BAVARESCO, Pedro Antônio. **Fazenda Annoni: da ocupação ao assentamento definitivo**. In: TEDESCO, João Carlos; CARINI, Joel João (Orgs). Conflitos agrários no norte gaúcho 1980-2008. Porto Alegre, Editora Suliani Editografia Ltda, 1 edição: 2008.

CORBARI, Marcos Antonio. Reportagem: **MST celebra 36 anos da ocupação da Fazenda Annoni e inaugura horto em Pontão (RS)**. Brasil de Fato. Brasil de Fato | Pontão (RS) | 01 de Novembro de 2021. Geral. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2021/11/01/mst-celebra-36-anos-da-ocupacao-da-fazenda-annoni-e-inaugura-horto-em-pontao-rs> Acesso em 2 de nov. 2021.

EDUCAR, Instituto. Pontão – RS. **Cartilha número 1** - 2009.

INSTITUTO EDUCAR. **Projeto pedagógico do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio** – polo Pontão. IFRS: Sertão, 2012.

Le Goff, Jacques. **História e memória** / tradução Bernardo Leitão. Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. **A longa marcha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e Reforma Agrária**. Estudos Avançados, nº. 43, volume 15, set/dez. 2001, p. 185- 206.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

STÉDILE, J. P.; FERNANDES, B. **Brava gente. A trajetória do MST e a luta pela terra no Brasil.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1999.

## **Entrevistas:**

FREITAS, Antônio Paulo Gomes de. Entrevista concedida a Josene Aparecida dos Santos. Taquari, RS. As 10:00h. 1 de nov., 2021.

FRAGAS, Sebastião santos de. Entrevista concedida a Josene Aparecida dos Santos. Taquari, RS. As 14:00h. 1 de nov., 2021.

DAVID, Lino De. Entrevista concedida a Josene Aparecida dos Santos. Taquari, RS. As 14:00h. 4 de nov., 2021.



**PROFEPT**

Mestrado em Educação  
Profissional e Tecnológica

# **Linha do tempo da Educação Profissional do I. E.E. Assis Chateaubriand e as Reformas Educacionais**

**Lisângela Teixeira Lacerda**

## **História e Memória da Educação Profissional no I.E.E. Assis Chateaubriand**

Este trabalho integra uma pesquisa de mestrado em curso e visa problematizar as reformas em EPT e no Ensino Médio, no âmbito estadual. Nesse sentido, este trabalho mostra a trajetória do I.E.E. Assis Chateaubriand, criado em 1978, em Charqueadas, no RS, e as reformas educacionais neste contexto. A escola estadual pública vem sofrendo com inúmeras reformas, descaracterizando a última etapa da educação básica e sua relação com o mundo do trabalho. A pesquisa se constrói a partir de uma linha do tempo, pontuando as alterações propostas pela legislação. A metodologia se caracteriza como qualitativa, o levantamento e análise de dados foi documental e bibliográfica.

O I.E.E. Assis Chateaubriand iniciou suas atividades oferecendo o Curso de Auxiliar de Desenhista Mecânico, conforme a Lei 5692/1971, que fixava as Diretrizes e Bases para o ensino de 1.º e 2.º graus. Assim a escola foi desenvolvendo seu trabalho sendo referência na cidade, por ser a única escola de nível médio. Nos anos seguintes, a escola implantou outros cursos profissionalizantes, como o Auxiliar de Laboratório de análises Químicas, em 1980. A escola enfrentou muitas dificuldades estruturais no início de sua história, como a falta de profissionais habilitados para cursos de profissionalização compulsória. A pesquisa mostra o esforço das equipes diretivas em manter a escola em condições satisfatórias para a realização de suas atividades, fazendo campanhas para arrecadação financeira para pagamento de professores, de energia elétrica, para melhoria do acervo da biblioteca, do laboratório de química, além de contar com parcerias de empresas locais.

Com a flexibilização na Lei 5.692/1982 e o fim da ditadura, foi extinta a obrigatoriedade da profissionalização. Em 1986 e 1988, respectivamente, a escola implantou os cursos Normal (Magistério) e o 2.º grau de formação geral. Em 2000, passou a se chamar Instituto Estadual. Até hoje as reformas educacionais vêm impactando o ensino estadual, modificando as bases curriculares, as modalidades de ensino e as formas de avaliação. O Instituto investiu esforços para realizar melhorias na estrutura física e nas práticas pedagógicas, buscando sempre alternativas, como adesão a programas e projetos em diversas esferas governamentais e parcerias com instituições e empresas públicas e privadas da região. Porém, foi atingido também pelas grandes dificuldades enfrentadas na educação gaúcha. A rede estadual sofre com uma falta crônica de professores, baixos salários, parcelamentos e falta de investimentos na estrutura física e na pedagógica. Nos últimos 15 anos, a escola teve uma perda significativa em seu número de alunos matriculados no ensino profissionalizante, médio e fundamental. Em 2022, está prevista a implantação da última reforma educacional, chamada de Novo Ensino Médio.

Ainda se adaptando ao retorno dos alunos, em meio à pandemia de Covid-19, o Instituto Estadual recebeu uma nova Base Curricular, no início de novembro de 2021, com ênfase no ensino de Matemática e Língua Portuguesa, necessitando de mais professores nessas áreas de conhecimento. A adesão ao NEM já foi realizada, aguarda-se a mudança no currículo novamente. De acordo com a Lei N.º 13.415/2017, “O currículo do ensino médio será composto pela BNCC e por itinerários formativos”, trazendo inúmeras implicações para a formação geral dos estudantes. Uma delas é a redução da carga horária de formação

geral básica para 1.800h, sendo que hoje o aluno do ensino médio recebe, no mínimo, 2.400h. O restante da CH será formado por dois itinerários formativos, que ainda não foram estabelecidos, apesar da inscrição dos alunos para o EM já ter acontecido. Essa mudança também deve impactar a matriz curricular do Curso Normal e a oferta do Curso Técnico em Química. O I.E.E. Assis Chateaubriand é feito de histórias e memórias, constituindo-se como referência na região, embora as políticas educacionais venham interferindo drasticamente na formação dos estudantes e na consolidação de uma educação efetiva e integral.

# Linha do Tempo da Educação Profissional no I.E.E. Assis Chateaubriand

Foto 1: PRÉDIO ADMINISTRATIVO  
(1978). Fonte disponível em:  
<https://charqueadashistoria.blogspot.com/2012/12/o-filme-historia-da-escola-assis.html>



**A trajetória de uma escola estadual  
criada em 1978 em Charqueadas/RS  
e as Reformas Educacionais**



A Escola Estadual de 1º e 2º Graus Assis Chateaubriand foi inaugurada no dia 06 de março de 1978.

Decreto de Criação nº 24329, D> O> 22/12/1975 -  
Portaria Altera Designação 00245, D. O. 21/09/2000  
Situada na Vila Aços Finos Piratini ,  
Av. Transversal, 1282, Charqueadas, RS.  
Governo: Ernesto Geisel (1974-1979)

Foto 2: CERIMÔNIA RELIGIOSA DE INAUGURAÇÃO DA ESCOLA. Fonte disponível em:  
<https://charqueadashistoria.blogspot.com/2012/12/o-filme-historia-da-escola-assis.html>

**Em vigor a Lei 5692/1971:  
Fixa Diretrizes e Bases para o  
ensino de 1º e 2º Graus**



Foto 3: DESCERRAMENTO DA PLACA. Fonte disponível em:  
<https://charqueadashistoria.blogspot.com/2012/12/o-filme-historia-da-escola-assis.html> ,

# Linha do tempo

As principais mudanças no Ensino Médio e Profissionalizante de acordo com a legislação vigente

ESCOLA ESTADUAL DE 1.º e 2.º GRAUS ASSIS CHATEAUBRIAND CHARQUEADAS — S. J. — RS										Observações	
Nome do Aluno(a) Sandra Maria Teixeira Lacerda										Convenção do Resultado Final:	
DISCIPLINAS	RESULTADOS	NOTA OU MENÇÃO			Total Hora aula	Total P/Parte	A — Aprovado		Espaço reservado para as anotações relativas às convenções — notas ou menções — adotadas pela Escola.		
		1.ª Série	2.ª Série	3.ª Série			R — Reprovado				
<b>EDUCAÇÃO GERAL</b>										Carimbo da Escola Programa de Saúde- Conteúdos desenvolvidos em forma de projetos coordena- dos pelo professor de Ciências Físicas e Biológicas.	
Língua Port. Lit. Brasileira	7,5	6,5	7,5	384	-						
Educação Artística	8,0	-	-	32	-						
História	6,5	-	-	64	-						
Geografia	7,0	-	-	64	-						
Educação Moral e Cívica	8,5	-	-	32	-						
O. S. P. B.	-	-	9,0	32	-						
Ciências Fís. e Biológicas	6,5	-	-	96	-						
Matemática	7,5	6,5	7,0	352	-						
Língua Inglesa	8,5	9,5	8,0	192	-						
Química	-	6,0	7,5	192	-						
Física	-	6,0	7,0	192	-						
Biologia	-	7,0	6,0	192	-						
SUB-TOTAL				-	-	1824	1824				
<b>EDUCAÇÃO ESPECIAL</b>										Autenticação da SEC.	
<b>Instrumental</b>											
Física	6,0	-	-	64	-						
SUB-TOTAL				-	-	64	64				
<b>Profissionalizante</b>											
<b>Desenho</b>											
-	-	7,0	7,0	224	-						
<b>Mecânica</b>											
-	-	8,0	6,5	160	-						
SUB-TOTAL				-	-	384	384				
<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>											
<b>Educação Física</b>											
7,0	7,0	6,0	288	-							
<b>Ensino Religioso</b>											
8,0	-	-	32	-							
SUB-TOTAL				-	-	320	320				
TOTAL GERAL				-	-	2592	2592				

Charqueadas, 29 de dezembro de 1982  
Localidade e Data de Expedição  
Diretor — Registro N.º

Foto 4: **HISTÓRICO ESCOLAR DO CURSO DE AUXILIAR DE DESENHO MECÂNICO** de 1982 que divide a Educação em Geral e Especial (Profissionalizante e Instrumental). Fonte: Arquivo pessoal de Sandra M<sup>a</sup> Teixeira Lacerda, aluna da época.

## 1978

### Implantação do Curso de Auxiliar de Desenhista Mecânico

## 1980

### Implantação do Curso Auxiliar de Laboratório de Análises Químicas

Foto 5: **ENTREVISTA COM A 1ª DIRETORA**. Relata as dificuldades enfrentadas como a falta de professores, falta de energia elétrica, campanhas para acervo da biblioteca e as promoções realizadas para o pagamento de professores, como a venda de bonecas de pano, confeccionadas por duas professoras da escola. Fonte disponível em: <https://charqueadashistoria.blogspot.com/2012/12/o-filme-historia-da-escola-assis.html>

**1971** Acontece a reforma do Ensino Fundamental e do Médio. É ampliada a obrigatoriedade do ensino de quatro para oito anos. Uma parte do currículo contempla uma educação geral e outra, conteúdos específicos para habilitação profissional. Algumas disciplinas se tornam obrigatórias, como Educação Artística e Programa de Saúde e Religião. Governo: Médici (1969-1974)



Foto 6: **LABORATÓRIO DE QUÍMICA**. Fonte: disponível em: <https://slideplayer.com.br/slide/1735202/>

**1982** O 2º grau ficou organizado em três anos. Em meio a críticas à profissionalização compulsória, a ditadura permitiu flexibilizações na Lei 5.692 ao longo dos anos. Em outubro de 1982, o último presidente do regime militar, João Figueiredo (1979-1985), sancionou a Lei 7.044, que extinguiu o caráter obrigatório da profissionalização.

**1986**

## Implantação do Curso Magistério (Integrado Profissionalizante)



Foto 7: **FORMATURA DO CURSO MAGISTÉRIO** de 1990. O curso era de duração de 3 anos mais estágio de 360h. Fonte: Arquivo pessoal de Lisângela Lacerda.

**1988**

## Implantação do 2º grau de Formação Geral (Curso PPT "Preparação Para o Trabalho")

Foto 8: **BASE CURRICULAR DO CURSO DE 2º GRAU de 1988**. O Curso era conhecido por PPT, pois com a Lei 7.044/1982 a expressão "qualificação para o trabalho" foi substituída por "preparação para o trabalho".  
Fonte: Secretaria da escola.

ESCOLA ESTADUAL DE 1º E 2º GRAUS ASSIS CHATEAUBRIAND COPIA PARA O REQUERENTE

MUNICÍPIO: CHARQUEADAS

HABILITAÇÃO: 2º GRAU  
VIGÊNCIA A PARTIR DE 1988

VÁLIDA  
BEC

DISCIPLINAS	HORAS SEMANAIS P/SÉRIE - DURAÇÃO Hs			
	1ª	2ª	3ª	TOTAL
LÍNGUA PORTUGUESA	4	5	4	468
LITERATURA	2	2	3	252
LÍNGUA INGLESA	2	3	2	252
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	2	-	-	72
HISTÓRIA	2	-	2	144
GEOGRAFIA	2	2	-	144
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA	1	-	-	36
ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DO BRASIL	-	-	1	36
MATEMÁTICA	4	4	4	432
FÍSICA	2	3	3	288
QUÍMICA	3	3	4	360
BIOLOGIA	2	3	3	288
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	3	3	324
ENSINO RELIGIOSO	1	-	-	36
FILOSOFIA	-	2	1	108
TOTAL GERAL	30	30	30	3240

Obs: • 180 DIAS ANUAIS, NO MÍNIMO, POR TURMA.  
• PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO, CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE.  
• PROGRAMAS DE SAÚDE, CONFORME PARECER 2264/74 CNE.  
• Objetivos, conteúdos e carga horária de EMC e OSFB incorporados em História, conforme Parecer 1214/93 CNEB.

**1994** A Lei 8.948: institui o **Sistema Nacional de Educação Tecnológica**.

Governo: Itamar Franco (1992-1995)

**1996** Lei 9.394 (**LDB**) dispõe sobre a Educação Profissional num capítulo próprio, podendo ser articulada com o ensino médio (integrada ou concomitante) e subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.

Governo: Fernando Henrique Cardoso (1995-2003).

**1995**

## Curso Magistério / Normal



Foto 9: **CURSO NORMAL**.

Em 1995, o Curso passa a ser ofertado com a duração de 4 anos + estágio de 400h Habilitação para lecionar na Educ Infantil e Anos Iniciais. Com a aprovação da Lei 9394/96 a nomenclatura da formação do Professor para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental passa a denominar-se, novamente de **Curso Normal**, como era denominado em 1930 pelo MEC.

Fonte: Revista Chatô. Disponível em: <https://www.flipsnack.com/falaassis/revista-chat.html>

**1996**

## Pós-Médio



Foto 10: **TURMA DO CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA EM VISITA A EMPRESA GERDAU.**

A partir de 1996, a escola começou oferecer o curso no horário diurno e noturno. Fonte: Revista Chatô. Disponível em: <https://www.flipsnack.com/falaassis/revista-chat.html>

**1997** O Decreto nº2.208, dissociou a formação profissional da formação acadêmica no Ensino Médio. De acordo com o artigo 8º do Decreto, os currículos do ensino técnico serão estruturados em disciplinas que poderão ser agrupadas sob a forma de **módulos**.

**1998** Promulgada a Resolução CNE/CEB nº3/1998, que institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**.

**2002** A E. E. M. Vila Cruz de Malta é autorizada para o funcionamento do ensino médio regular e a modalidade EJA. Governo: FHC

**2000**

**I. E. E. Assis Chateaubriand**



Foto 11: **INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**. Em 2000, A Escola passa a se chamar I.E.E. Assis Chateaubriand pela Portaria 00245 - D. O. 21/09/2000. A escola faz algumas adaptações na estrutura física para as práticas que envolvem monitorias, projetos especiais e estágios supervisionados do Curso Normal. Fonte disponível em: <https://slideplayer.com.br/slide/1735202/>

**2002**

**Curso Normal  
(Integrado e  
Subsequente)**



Foto 12: **FORMATURA DO CURSO NORMAL INTEGRADO E MÓDULOS**. O I. E. E. Assis Chateaubriand oferta matrículas por disciplina (**MPD**) nos cursos profissionalizantes e o Curso Normal atende, no período diurno, o Integrado e, no noturno, a modalidade Aproveitamento de Estudos. Fonte: Arquivo pessoal da professora Cristiane Daniel.

**2004** O Decreto 5.154 permite a integração do ensino técnico de nível médio ao EM. Foram instituídos alguns programas sociais para a permanência dos estudantes na escola, como Bolsa Família e Escola Aberta (oficinas nos finais de semana para o desenvolvimento da cidadania, a formação inicial para o trabalho, informação, recreação e entretenimento).

**2005** Lei nº11.096, institui o Programa Universidade para Todos (Prouni).

Governo: Luíz Inácio Lula da Silva (2003-2011)



Foto 13: **INAUGURAÇÃO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA.** O Laboratório foi inaugurado em 2002, destinado ao atendimento dos alunos do Ensino Médio e Curso Normal. Fonte disponível em: <https://charqueadashistoria.blogspot.com/2012/12/o-filme-historia-da-escola-assis.html>



**2002**

### Laboratório de Informática

Foto 14: **CONSTRUÇÃO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA.**

O Laboratório foi construído com verba destinada pelo Orçamento Participativo, no Governo Olívio Dutra. Fonte disponível em: <https://charqueadashistoria.blogspot.com/2012/12/o-filme-historia-da-escola-assis.html>



Foto 15: **CURSO DE SOLDA PARA COMUNIDADE.** Em 2004, a escola adere ao Programa Federal Escola Aberta para Comunidade, promovendo diversas oficinas na área profissionalizante para a comunidade. Havia uma parceria com a empresa Gerdau na cessão de técnicos que ministravam as oficinas de Mecânica, Elétrica e Solda, Pintura Predial e Solda Tig.

Fonte disponível em: <https://www.slideserve.com/gamma/instituto-estadual-de-educacao-assis-chateaubriand-powerpoint-ppt-presentation>

**2004**

### Programa Escola Aberta

**2006** Criação do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de EJA (**Proeja**).

Em 13/10/2006 é inaugurado o **IFSUL/Charqueadas**.

**2007** Lei nº11.494, que criou o Fundo de Manutenção e desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (**Fundeb**)

**2009** Emenda Constitucional nº59/2009, tornou obrigatória a educação dos 4 aos 17 anos;

Criação do Programa Ensino Médio Inovador (**Proemi**) ; Ampliação do **ENEM** e criação do **SISU**

**2011** Apresentada proposta de Ensino Médio Politécnico (2012 -2016) na rede estadual do RS, no governo Tarso Genro

2006

## Complementação de Estudos



Foto 16: **MICROESTÁGIO**. O Parecer Nº 0132/2006 aprova os Planos de Estudos para o Curso Normal Regular, Curso Normal – aproveitamento de estudos - anos iniciais do ensino fundamental, complementação de estudos com ênfase em Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos ou Educação Infantil (CH de 160h). Fonte disponível em: Revista Chatô. Disponível em: <https://www.flipsnack.com/falaassis/revista-chat.html>

2012

## Ensino Médio Politécnico

Foto 17: **BASE CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO**. A proposta foi uma tentativa de um trabalho na perspectiva da politecnia e interdisciplinaridade, porém esbarrou no esvaziamento do currículo e na dificuldade de planejamentos interdisciplinares, considerando o Seminário Integrado e as distintas áreas do conhecimento. A avaliação mudou de nota para conceito/parecer: Construção Satisfatória de Aprendizagem (**CSA**), Construção Parcial de Aprendizagem (**CPA**) e a Construção Restrita de Aprendizagem (**CRA**). O aluno é reprovado se obtiver CRA em duas áreas de conhecimento. Se ele ficar com CRA em uma área, será aprovado de ano e acompanhado por um Plano Pedagógico de Apoio Didático (**PPDA**). Fonte: Secretaria da escola.

INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO ASSIS CHATEAUBRIAND  
ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO - Plano de Estudos – Base Curricular - DIURNO  
Vigência 2014

FORMAÇÃO GERAL	1º ANO (2013) CH/semanal	2º ANO(2013) CH/semanal	3º ANO(2014) CH/semanal
<b>ÁREAS DO CONHECIMENTO</b>			
<b>LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS</b>			
Língua Portuguesa	4	3	3
Literatura	1	1	1
Artes	1	1	1
Língua Inglesa	2	1	1
<b>MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS</b>			
Matemática	4	3	3
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS</b>			
Física	2	2	2
Química	2	2	2
Biologia	2	2	2
<b>CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS</b>			
História	2	2	2
Geografia	2	2	2
Sociologia	1	1	1
Filosofia	1	1	1
<b>SEMINÁRIO INTEGRADO</b>	1	4	4
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>
<b>PARTE DIVERSIFICADA</b>			
Sem. Integrado	1	1	1
Educação Física	2	2	2
Espanhol	1	1	1
Ensino Religioso*	1	1	1
<b>TOTAL PARTE DIVERSIFICADA</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>

Períodos de 50 minutos para Ensino Diurno

INSTITUTO EST. DE EDUCAÇÃO  
ASSIS CHATEAUBRIAND -  
Dir. G. Geral: 24326-0-0, 2212/75  
Part. Alfab. Desig. 02245-0, 0, 21409/2000  
- Charqueadas RS -

DE ACORDO  
12º CRE  
Data 17/02/14  
Rubrica

Tania Beatriz da Cunha Garcia  
Chefe Pedagógica  
12º CRE - GUAIBA  
ID.Func: 3526780102

**2013** Portaria MEC n.1.140, que instituiu o **Pacto pelo Fortalecimento do EM**. Governo: Dilma Rousseff (2011 - 2016)

**2016** Aprovada a **PEC 241**, que congela as despesas do Governo Federal, com cifras corrigidas pela inflação, por até 20 anos.  
MP 746, que propõe reforma no EM.

**2017** Resolução CNE/CP N° 2 de 22/12/ 2017. Institui e orienta a implantação da **BNCC** a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

Aprovada a **Reforma Novo Ensino Médio (LEI N°13.415/2017)** . Governo: Michel Temer (2016-2019)

**2016**

## Movimento OcupAssis



Foto 18: **OCUPASSIS**. Os alunos do EM e C. Normal ocuparam o quiosque da escola em solidariedade à greve dos professores.

Fonte disponível em:  
<https://www.facebook.com/ocupAssis/photos/a.266308727091292/294730147582483/>

**2017**

## Encontro Regional do curso Normal



Foto 19: **ENCONTRO REGIONAL DO CURSO NORMAL**. O Instituto sediou o encontro para todas as escolas que oferecem o Curso Normal na região da 12ª CRE/RS. Fonte: arquivo pessoal de Ana Cristina Flores, diretora na época.

**2018** Homologada a BNCC para etapa do EM; Portaria n. 1.432/MEC institui referenciais curriculares para elaboração dos Itinerários Formativos.

**2019** Portaria MEC nº 756 - ProBNCC; **Escolas-piloto** NEM 12ªCRE/RS; Governo do RS estudou modelos de parcerias público-privadas para escolas estaduais; **Greve** dos professores estaduais no RS.

2018

## Cultura de Paz



Foto 20: **CULTURA DE PAZ**. Ato promovido no dia 29/11/2018 pelo IEE Assis Chateaubriand ocorreu após a morte de um adolescente esfaqueado na frente da escola. Fonte disponível em: <https://images.app.goo.gl/suFpPyRpWoZghi3X9>

2019

## Ataque aos alunos



Foto 21: **ALUNOS SÃO ATACADOS COM MACHADINHA**. Um adolescente atacou alunos com uma machadinha e tentou incendiar a sala de aula com coquetéis MOLOTOV, no dia 21/08/2019. Foto: Vice-governador Ranolfo Vieira Júnior concede entrevista. Fonte disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/seguranca/noticia/2019/08/como-foi-o-ataque-com-machadinha-que-deixou-feridos-em-escola-de-charqueadas-cjzlnbj3r04tx01qmxzzig0l3.html>

## Homenagem aos heróis



Foto 22: **HOMENAGEM AO ALUNO E PROFESSOR PELO ATO DE HEROÍSMO**. O garoto Nicollas Gilliard da Silva Camargo, 12 anos, junto com o professor Juliano Rocha Mantovani, evitou que o ataque a estudantes e professores do IEE Assis Chateaubriand tomasse maiores proporções. Fonte disponível em: <https://www.portaldenoticias.com.br/noticia/8868/garoto-que-protegeu-colegas-durante-ataque-ao-iee-assis-chateaubriand-e-homenageado.html>

2021 Homologado o **Referencial Curricular Gaúcho Ensino Médio** (20/10/2021)

**Adesão** das Escolas Estaduais ao Programa Itinerários Formativos do MEC

**1º a 28 de novembro de 2021:** pré-matrícula, matrículas e ingresso no 1º ano do Ens. Fundamental; 1º ano do EM, Curso Normal e Educação Profissional. Governo: Bolsonaro/BR; Eduardo Leite/RS (2019 - 2022)

2020

Pandemia de Covid-19



Foto 23: **AULAS REMOTAS.** As aulas presenciais foram suspensas no dia 19/03/2020. Em junho, a rede estadual iniciou as aulas pela na plataforma Google Classroom. Fonte disponível em: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1183190772132158&set=pb.100013237393278.-2207520000..&type=3>

2021

Retorno às aulas presenciais



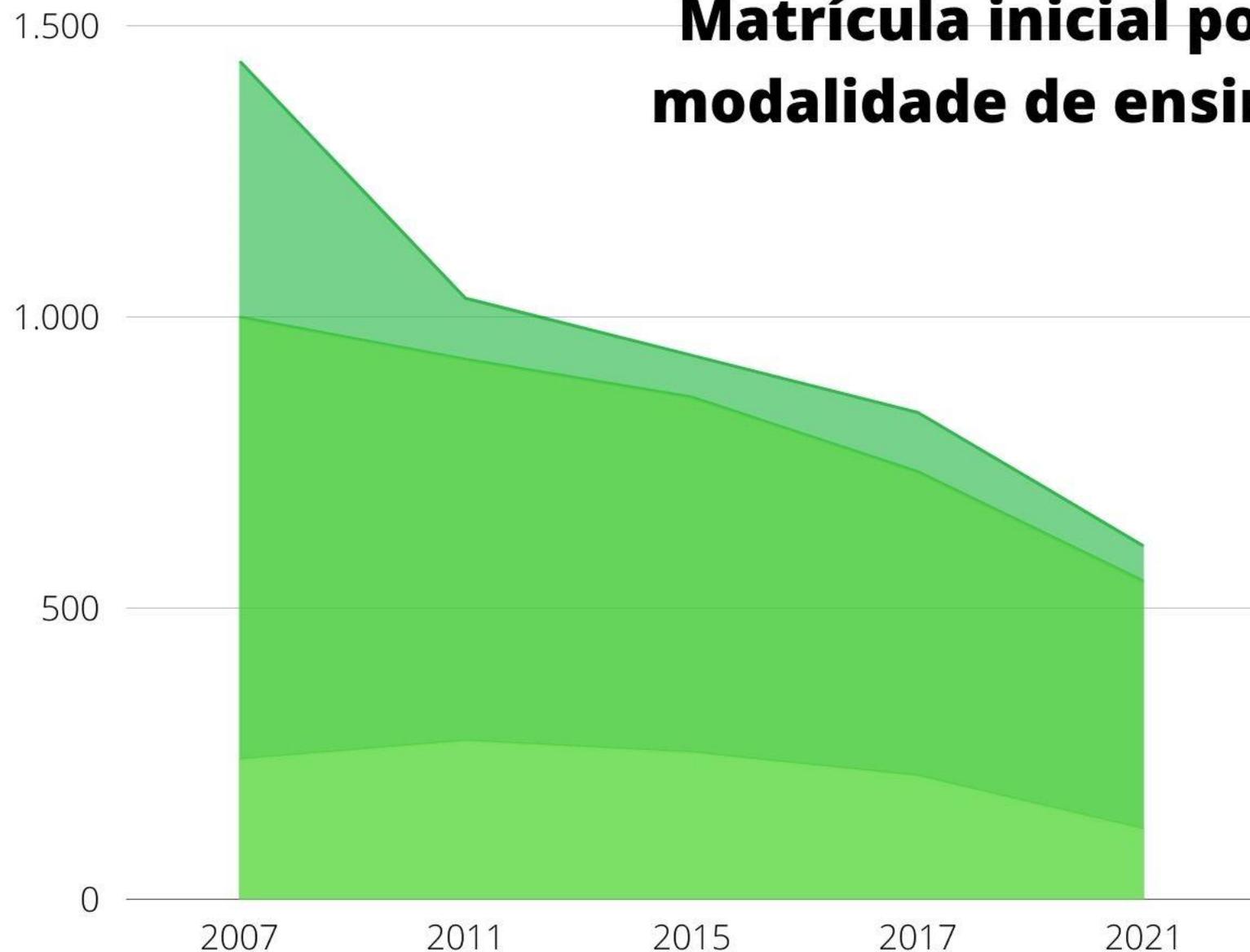
Foto 24: **RETORNO PRESENCIAL.** Em agosto, as aulas presenciais retomam de forma escalonada. Em novembro, há obrigatoriedade de retorno presencial de todos os alunos que não tiverem atestado de comorbidade. Fonte disponível em: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=6015040931902815&set=a.594713507268945>

Períodos semanais	Total períodos	CH total	Matrícula
1º Ano			
<b>Linguagens e suas Tecnologias</b>	<b>11</b>	<b>440</b>	<b>367</b>
Arte	1	40	33
Educação Física	2	80	67
Literatura	1	40	33
Língua Espanhola	1	40	33
Língua Inglesa	1	40	33
Língua Portuguesa	5	200	167
<b>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>233</b>
Ensino Religioso	1	40	33
Filosofia	1	40	33
Geografia	2	80	67
História	2	80	67
Sociologia	1	40	33
<b>Matemática e suas Tecnologias</b>	<b>6</b>	<b>240</b>	<b>200</b>
Matemática	6	240	200
<b>Ciências da Natureza e suas Tecnologias</b>	<b>6</b>	<b>240</b>	<b>200</b>
Biologia	2	80	67
Física	2	80	67
Química	2	80	67
	<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>1000</b>
*Previsão da carga horária total de recreio			0

Foto 25: **NOVA BASE CURRICULAR EM.** Em novembro, escola começa a utilizar uma nova Base Curricular para o EM, com aumento das CH nas disciplinas de LP e Mat., a fim de recuperar conhecimentos do período de aulas remotas. Fonte: Secretaria da escola.



# Matrícula inicial por modalidade de ensino



Fonte: Matrícula Inicial por Etapa e/ou modalidade de ensino - Rede ESTADUAL. Disponível em: [https://servicos.educacao.rs.gov.br/dados/estatisticas\\_mi\\_est\\_2015.pdf](https://servicos.educacao.rs.gov.br/dados/estatisticas_mi_est_2015.pdf)

lacerdazan@gmail.com



Foto 26: **ENTRADA DO I.E.E. ASSIS  
CHATEAUBRIAND/2021.** Fonte disponível  
em: [https://www.facebook.com/photo.php?  
fbid=6462332903807242&set=pb.10000091  
7885767.-2207520000..&type=3](https://www.facebook.com/photo.php?fbid=6462332903807242&set=pb.100000917885767.-2207520000..&type=3)



# Referências:

---

BRASIL. Decreto Nº 2.208, de 17 de abril de 1997.

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. PARECER CNE/CEB nº 17/97. Diário Oficial da União, Brasília, 3 de dezembro de 1997. Estabelece as diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 2/99. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de abril de 1999. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Docentes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em Nível Médio, na modalidade Normal.

CHAGAS, Ângela. Governo do RS estuda modelos de parcerias público-privadas para escolas estaduais. GZH. Porto Alegre, 24/05/2019. Educação e Trabalho.

História do Instituto de Educação. História do Rio Grande do Sul & Charqueadas. Disponível em:

<https://sites.google.com/site/charqueadashistoria/home/escola-henri-duplan/i-e-e-assis-chateaubriand>

KOBER. José Edimilson. O FILME: HISTÓRIA DA ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND. História do Rio Grande do Sul & Charqueadas, 2012. Disponível em: <https://charqueadashistoria.blogspot.com/2012/12/o-filme-historia-da-escola-assis.html>

MEC. Histórico da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/publicacoes-para-professores/30000-uncategorised/68731-historico-da-educacao-profissional-e-tecnologica-no-brasil>

PORTAL DO MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/LegisBasica.pdf>

Revista Chatô. Projetos Pedagógicos, I. E. E. Assis Chateaubriand: 1ª ed. Julho, 2019, p.18 -22. Disponível em:

<https://www.flipsnack.com/falaassis/revista-chat.html>

SEDUC/RS. Matrícula Inicial por Etapa e/ou modalidade de ensino – Rede estadual. Disponível em:

[https://servicos.educacao.rs.gov.br/dados/estatisticas\\_mi\\_est\\_2015.pdf](https://servicos.educacao.rs.gov.br/dados/estatisticas_mi_est_2015.pdf)

Slide player. I. E. E. Assis Chateaubriand, 2014. Disponível em: <https://slideplayer.com.br/slide/1735202/>



**PROFEPT**

Mestrado em Educação  
Profissional e Tecnológica

# Organização e Memórias de Espaços em EPT

**IFRS CAMPUS FELIZ:  
Amplificação do sonho da comunidade**

**Lorraine Lopes da Silva**

# Introdução

Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma pesquisa ancorada nas bases teóricas desta disciplina associada com o uso de imagens como modo de representação e teve como tema, a memória da construção do hoje chamado “IFRS Campus Feliz”.



O Campus está localizado na região do Vale do Caí, que compreende 19 municípios em sua área de abrangência. Trago memórias pessoais pois foi aqui que iniciei minha carreira de servidora no ano de 2010, fui acolhida e conheci, de forma muito próxima, a relação da comunidade com a “escola técnica”.

# Histórico

A origem do campus remonta à criação, por parte de um grupo de cidadãos da região, da Fundação Educacional do Vale do Rio Caí, entidade educacional sem fins lucrativos e nasceu de uma iniciativa do conjunto de trabalhadores e educadores que sonhavam com um espaço de educação de qualidade para sua comunidade e gerações futuras.

Foto 1 - Fachada do Campus Feliz



Fonte: Como integrar o projeto arquitetônico da escola com o meio ambiente - Foto de Tamires Kopp. Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/803/como-integrar-o-projeto-arquitetonico-da-escola-com-o-ambiente>. Acesso em: 08/11/21.

**Foto 2 - Sala de aula**



Fonte: Como integrar o projeto arquitetônico da escola com o meio ambiente - Foto de Tamires Kopp. Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/803/como-integrar-o-projeto-arquitetonico-da-escola-com-o-ambiente>. Acesso em: 08/11/21.

Em entrevista no dia 01/11/2008 ao site “Nova Escola” a então coordenadora da instituição, Maria da Glória Barcarollo Gauer, afirmou: "Tudo isso é resultado de um projeto arquitetônico ecológico, realizado em parceria por 20 municípios, 33 empresas, três universidades e centenas de profissionais voluntários da região." e o objetivo da instituição é o de “promover a agricultura e a prestação de serviços, muito fortes na região, partindo de uma nova postura, mais responsável, ética e sustentável em todos os sentidos."

**Foto 3 - Campus e a paisagem natural**



*Fonte: Divulgação IFRS, disponível em: [www.ifrs.edu.br](http://www.ifrs.edu.br) . Acesso em 08/11/21.*

A questão ecológica é muito relevante, o prédio aproveita ao máximo a luz solar e promove a interação com a paisagem natural, os corredores ficam ao redor do prédio, com luz e ventilação naturais; as paredes de arenito, granito e tijolo cerâmico dispensam revestimento e contribuem para o isolamento térmico. A água da chuva, coletada por calhas, segue para uma cisterna.

**Foto 4 - Quati “visitante”**



*Fonte: acervo da autora.*

**Foto 5 - Lagarto “visitante”**



*Fonte: acervo da autora.*

Ao redor da construção, a vegetação nativa (exuberante e intocada) emoldura um cenário estimulante ao aprendizado e à consciência ambiental, inclusive com a interação com animais nativos, frequentes visitantes do Campus.

Na mesma entrevista, a então coordenadora da instituição diz: "Dividiremos a história do vale do Caí, também antes e depois da implantação da escola: seremos uma indústria sem chaminés".

**Foto 6 - Vista do pátio do Campus**



**Foto 7 - Corredores externos**



Fonte: Como integrar o projeto arquitetônico da escola com o meio ambiente - Foto de Tamires Kopp. Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/803/como-integrar-o-projeto-arquitetonico-da-escola-com-o-ambiente>. Acesso em: 08/11/21.

Em 24 de março de 2008, foi firmado compromisso com o Governo Federal para a Federalização da Escola Técnica do Vale do Caí, que ficou sob responsabilidade do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves (CEFET), com a denominação de Unidade de Feliz.

Foto 8 - Federalização Unidade Feliz



Fonte: Núcleo de Memórias do IFRS - Divulgação IFRS. Disponível em: <https://memoria.ifrs.edu.br/timeline/unidade/campus-feliz/> Acesso em: 08/11/21.

# Breve Histórico

As atividades iniciaram no dia 7 de agosto de 2008, com o ingresso da primeira turma do curso Técnico em Administração (Subsequente).

**Foto 9 - Formatura da primeira turma do Curso Técnico em Administração Subsequente em 12/12/2009.**



Fonte: Núcleo de Memórias do IFRS - Divulgação IFRS. Disponível em: <https://memoria.ifrs.edu.br/timeline/unidade/campus-feliz/>  
Acesso em: 08/11/21.

No ano de 2008, com a criação dos Institutos Federais, a unidade permaneceu vinculada a Bento Gonçalves, mas agora ao IFRS. A expansão da rede Federal de Educação Profissional e tecnológica da SETEC/MEC foi um marco significativo para a educação brasileira, em todo o país, e na região do Vale do Caí materializou o sonho de uma comunidade viabilizando o funcionamento do agora “Núcleo Avançado de Feliz”.

Esta parceria abriu novas e promissoras possibilidades para um projeto de construção de cidadania, a partir da valorização da escola pública, gratuita e de qualidade

**Foto 10 - IFRS Campus Feliz**



*Fonte: Divulgação IFRS, disponível em: [www.ifrs.edu.br](http://www.ifrs.edu.br) . Acesso em 08/11/21.*

**Foto 11 - Servidores do Campus participam em ato de lançamento do curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, na Câmara de Vereadores de Feliz, o primeiro curso superior da cidade. Data: 13 de dezembro de 2010**



*Fonte: acervo da autora.*



**Foto 12 - Início das aulas do Curso Técnico em Informática, primeiro técnico integrado ao Ensino Médio do Campus Feliz. Data: 21 fevereiro 2011**

Fonte: Núcleo de Memórias do IFRS - Divulgação IFRS. Disponível em: <https://memoria.ifrs.edu.br/timeline/unidade/campus-feliz/> Acesso em: 08/11/21.

Pouco mais de três anos depois da inauguração, com a publicação da Portaria Ministerial nº 330, de 23 de abril de 2013, o Campus deixa o estatuto de unidade avançada e se torna o Campus Feliz. Com isso, passa a ter orçamento próprio e consegue ampliar a estrutura física, o número de técnicos administrativos e de docentes e aumenta ainda a oferta de cursos para a população.

**Foto 13 - Ato de inauguração dos Blocos A e B, com a presença do Reitor do IFRS Júlio Xandro Heck, Diretor-Geral do Campus Feliz, Giovani Forgiarini Aiub, e prefeito de Feliz, Albano José Kunrath. Data: 19 de novembro de 2018**

Fonte: Núcleo de Memórias do IFRS - Divulgação IFRS. Disponível em: <https://memoria.ifrs.edu.br/timeline/unidade/campus-feliz/> Acesso em: 08/11/21.



Hoje, os eixos de atuação do Campus Feliz são Gestão e Negócios, Química, Informática e Formação Docente, ofertando à comunidade cursos regulares desde o técnico integrado ao Ensino Médio até a pós-graduação stricto sensu.

Ouvindo os relatos dos moradores e idealizadores da escola é possível identificar muitos que fizeram doações, que trabalharam de forma voluntária na construção e participaram dos encontros de planejamento da escola, e foi possível ouvir o seguinte relato:

*"Queremos que todos lembrem que não é preciso implantar grandes ações para operar mudanças, mas pequenas atitudes que, juntas, se amplificam."*

# Referências

Andrade, Luiza. Como integrar o projeto arquitetônico da escola com o meio ambiente. Fotos de Tamires Kopp. Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/803/como-integrar-o-projeto-arquitetonico-da-escola-com-o-ambiente>. Acesso em: 08/11/21.

Núcleo de Memórias do IFRS - Divulgação IFRS. Disponível em: <https://memoria.ifrs.edu.br/timeline/unidade/campus-feliz/> Acesso em: 08/11/21.

Fotos do acervo pessoal de Loraine Lopes da Silva - não publicado.



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

Câmpus  
Charqueadas

EDUCAÇÃO  
**PÚBLICA**  
**100%**  
GRATUITA

# Programa de Pós-graduação em Educação profissional e Tecnológica

## Osni da Costa Rodrigues

### Disciplina de Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica

Osni da Costa Rodrigues  
Instituto Federal Sul-rio-grandense | câmpus  
Charqueadas



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

Câmpus  
Charqueadas

# Memórias do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - Campus Pelotas - Visconde da Graça

## 100 Anos de História

Instituto Federal Sul-rio-grandense | câmpus Charqueadas

EDUCAÇÃO  
PÚBLICA  
**100%**  
GRATUITA



# Patronato Agrícola Visconde da Graça

- Criação - Decreto 15.102 de 09 de novembro de 1921
- Inauguração - 12 de outubro de 1923
  - Vinculado ao Ministério da Agricultura
  - Homenagem ao pai do ministro
    - João Simões Lopes
      - Barão da Graça 1872
      - Visconde da Graça 1876



Foto 1 - Pórtico de Entrada Patronato Agrícola Visconde da Graça



Fonte: ANTUNEZ, Leonel. Foto pessoal. Disponível em:

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=4707873802585866&set=pb.100000898772934.-2207520000..&type=3>



# Patronatos Agrícolas

- Escola de correção;
- Pós-escravidão;
- Órfãos, desvalidos da sorte e pobres;
- Tornar apto ao trabalho assalariado os descendentes dos escravos;
- Formar mão de obra para atividades agrícolas;
- Ensinar o trabalho prático do campo, a ler e escrever, e noções de aritmética.



# 1934

## • Aprendizado Agrícola Visconde da Graça

- Transformação do modelo educacional patronal para o modelo de ensino baseado no aprendizado;

- Abria-se espaço de diálogo com a racionalidade.

- Educação voltada a prática - estudantes aprendizes - olhar e repetir



# 1946

- Lei Orgânica do Ensino Agrícola de 1946
- Escola Agrotécnica Visconde da Graça
  - Criação do ensino agrotécnico / Ginásios agrícolas
    - Primeiro ciclo - Fundamentos da prática agrícola e Mestria Agrícola
    - Segundo ciclo - Agrícola Técnico ou Pedagógico



Foto 2 - Pórtico de Entrada Escola Agrotécnica Visconde da Graça



Fonte: ANTUNEZ, Leonel. Foto pessoal. Disponível em:

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=3677531695620087&set=pb.100000898772934.-2207520000..&type=3>



## •1957

- Colégio de Economia Doméstica Rural
- Ingresso de estudantes meninas

## •1961

- Desvincula-se do Ministério da Agricultura
- É Integrado ao Ministério da Educação



## •1964

- Colégio Agrícola Visconde da graça (CAVG)
  - Acompanha o estabelecido na LDB de 1961

## •1969

- CAVG incorpora o Colégio de Economia Doméstica
- É incorporado á Universidade Federal de Pelotas
- Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça



Foto 3 - Pórtico de Entrada Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça



Fonte: ANTUNEZ, Leonel. Foto pessoal. Disponível em:  
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=2101438216562784&set=pb.100000898772934.-2207520000..&type=3>  
Instituto Federal Sul-rio-grandense | câmpus Charqueadas



## •2010

- Incorporado ao IFSul
- Campus Pelotas - Visconde da Graça

## •2011

- Conclui-se a transição administrativa
- Inicia-se a execução orçamentária própria



Foto 4 - Pórtico de Entrada Campus Pelotas - Visconde da Graça do IF Sul



Fonte: QUEIROGA, Homero. Foto pessoal. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/ultimas-noticias/793-temos-um-compromisso-com-as-proximas-geracoes-diz-autor-do-livro-sobre-o-campus-pelotas-visconde-da-graca>





Foto 5 - Alojamento



Fonte: ANTUNEZ, Leonel. Foto pessoal. Disponível em:  
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=3217558658284062&set=pb.100000898772934.-2207520000..&type=3>

Foto 6 - Refeitório Ginásio Agrícola 1968



Fonte: ANTUNEZ, Leonel. Foto pessoal. Disponível em:  
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=3588420534531204&set=pb.100000898772934.-2207520000.&type=3>



Foto 7 - Inspetoria



Fonte: ANTUNEZ, Leonel. Foto pessoal. Disponível em:  
<https://www.facebook.com/photo/?fbid=3149399571766638&set=pb.100000898772934.-2207520000..>

Foto 8 - Coordenadoria de Gestão Acadêmica



Fonte: ANTUNEZ, Leonel. Foto pessoal. Disponível em:  
<https://www.facebook.com/photo/?fbid=3149400991766496&set=pb.100000898772934.-2207520000..>



Foto 9 - Aula Prática



Fonte: ANTUNEZ, Leonel. Foto pessoal. Disponível em:  
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1610857028954241&set=pb.100000898772934.-2207520000..&type=3>

Foto 10 - Aula Prática 2014



Fonte: GRIMM, Hilton. Foto pessoal. Disponível em:  
<https://www.facebook.com/photo?fbid=810597292335166&set=pb.100001547074898.-2207520000..>



Foto 11 - Aula Prática



Foto 12 - Trator restaurado 2013



Fonte: ANTUNEZ, Leonel. Foto pessoal. Disponível em:  
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1610857028954241&set=pb.100000898772934.-2207520000..&type=3>

Fonte: GRIMM, Hilton. Foto pessoal. Disponível em:  
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=587229907983630&set=pb.100000898772934.-2207520000..&type=3>



Foto 13 - Primeiros formandos nível técnico - 1952



Foto 14 - Formatura 1957 - Leonel Brizola paraninfo



Fonte: ANTUNEZ, Leonel. Foto pessoal. Disponível em:  
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=790954270944525&set=pb.100000898772934.-2207520000..&type=3>

Fonte: ANTUNEZ, Leonel. Foto pessoal. Disponível em:  
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1153229650050317&set=pb.100000898772934.-2207520000..&type=3>



Foto 15 - Formatura Ginásio Agrícola - 1971



Fonte: AGENDES, Danilo. Foto pessoal. Disponível em:  
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1039380782768538&set=pb.100000898772934.-2207520000..&type=3>

Foto 16 - Grêmio Estudantil Cel. Pedro Osório - 1973



Fonte: ANTUNEZ, Leonel. Foto pessoal. Disponível em:  
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1222389157801032&set=pb.100000898772934.-2207520000..&type=3>



Foto 17 - Safra do pêsego - anos 70



Foto 18 - Ovinocultura - 1989



Fonte: ANTUNEZ, Leonel. Foto pessoal. Disponível em:  
<https://bitlybr.com/Uf9K8U8>

Fonte: ANTUNEZ, Leonel. Foto pessoal. Disponível em:  
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=638576939515593&set=pb.100000898772934.-2207520000.&type=3>



Foto 19 - Fenadoce 1990



Foto 20 - 1ª Turma do Internato Feminino - 1992



Fonte: ANTUNEZ, Leonel. Foto pessoal. Disponível em:  
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=614812028558751&set=pb.100000898772934.-2207520000..&type=3>

Fonte: ANTUNEZ, Leonel. Foto pessoal. Disponível em:  
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1430866020286677&set=pb.100000898772934.-2207520000..&type=3>



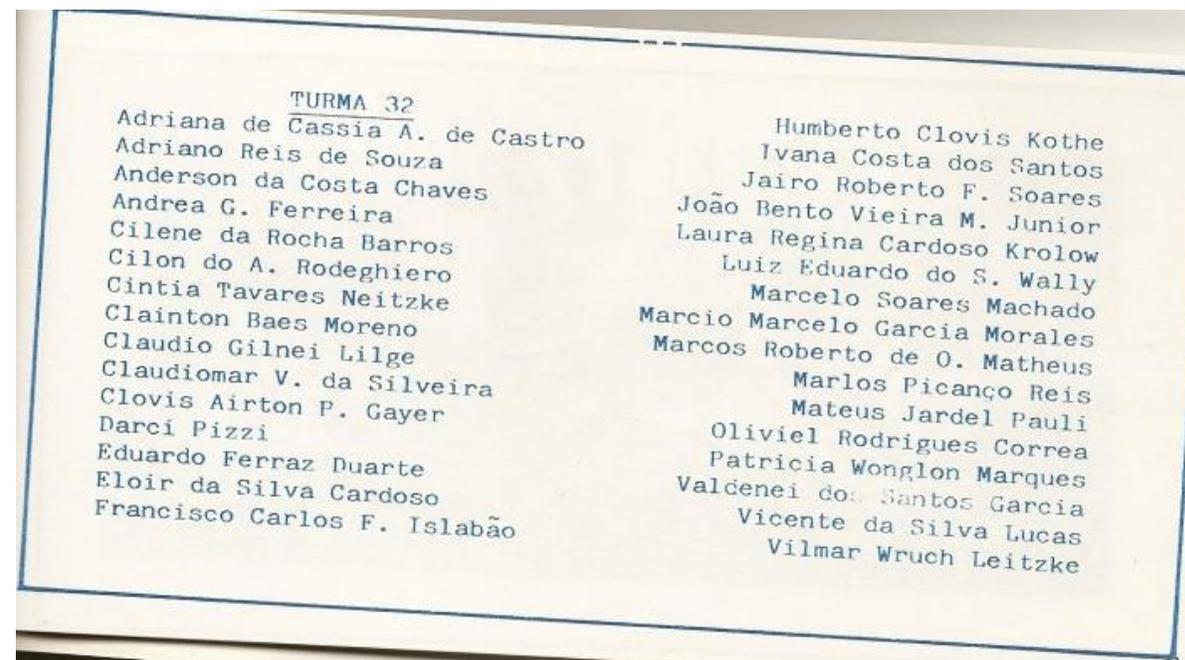
Foto 21 - Convite Formatura 1993



Fonte: Visconde da Graça Cavg. Foto pessoal. Disponível em:

<https://www.facebook.com/photo?fbid=101770493266790&set=a.101770393266800>

Foto 22 - Convite Formatura 1993



Fonte: Visconde da Graça Cavg. Foto pessoal. Disponível em:

<https://www.facebook.com/photo?fbid=1017705266600120&set=a.101770393266800>



Foto 23 - Curso de Doma Racional 2011



Fonte: Universidade Federal de Pelotas. Disponível em:  
<http://ccs.ufpel.edu.br/wp/2011/11/25/ufpel-realiza-curso-de-doma-racional/>

Foto 24 - Aula Prática 2014



Fonte: GRIMM, Hilton, Foto pessoal. Disponível em:  
<<https://www.facebook.com/photo/?fbid=810597485668480>>. Acesso em 16/11/2021.



Foto 25 - Fachada CTG Rancho Grande



Fonte: Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Pelotas Visconde da Graça - CaVG (OFICIAL). Disponível em:

<https://www.facebook.com/campuscavg/photos/516250638534488>

Foto 26 - Apresentação artística CTG Rancho Grande



Fonte: Instituto Federal Sul-rio-grandense - Câmpus Pelotas Visconde da Graça - CaVG (OFICIAL). Disponível em:

<https://www.facebook.com/campuscavg/photos/291336859>



Foto 27 - Projeto Visitando CaVG 2018



Fonte: Visitando CaVG. Disponível em:  
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=691615857867282&set=pb.100010566221294.-2207520000..&type=3>

Foto 28- Projeto Visitando CaVG 2019



Fonte: Visitando CaVG. Disponível em:  
<https://www.facebook.com/photo/?fbid=879486422413557&set=pb.100010566221294.-2207520000..>



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

Câmpus  
Charqueadas

# **Reforma Agrária do Banhado do Colégio em Camaquã RS: Memórias da Democratização da terra.**

**Pérsida Pereira da Silva**

# Reforma Agrária: Banhado do Colégio

Esta pesquisa social conta a história através das memórias fotográficas da Reforma Agrária no Banhado do Colégio.

A localidade do Banhado do Colégio fica no município de Camaquã, no Rio Grande do Sul, com acesso próximo à BR 116, imediações do km 400 e está dividido em núcleos: I, II, III e IV.

O Banhado do Colégio é o primeiro caso no país em que foi concedido crédito fundiário para o assentamento de famílias Sem Terra liberado pelo Governo Federal, de acordo com Westphal (1998).

# Trabalhadores da Agricultura e a democratização da terra.

De acordo com o Memorial da Democracia (2015) em janeiro de 1962 dois mil camponeses organizados pelo Movimento dos Agricultores Sem Terra e liderados por Epaminondas Silveira, ocuparam a região conhecida como banhado do colégio. A área compreendia 20 mil hectares, ilegalmente incorporadas por fazendeiros da região de Camaquã.

O governador do Estado do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, assinou a desapropriação dos fazendeiros e 200 famílias de camponeses foram apropriadas, com lotes de 20 a 25 hectares cada, resultando num marco de democratização da terra no País e no Estado.

# O Banhado do Colégio

Segundo Westphal (1998) a região do Banhado do Colégio era uma área Federal, que na época das cheias alagava das margens da BR 116 até a Lagoa dos Patos. No entanto, com a construção dos canais de drenagem e a Barragem do Arroio Duro, as áreas começaram a secar, ficando visadas pelos fazendeiros locais.

O nome Banhado, portanto, se origina do lugar que era um verdadeiro banhado. Já o Colégio, se deu por causa da construção do primeiro colégio, a Escola Rural do Banhado do Colégio, hoje E.E.E.F. Edison Nunes de Campos, de acordo com Correa (informação verbal)\*.

---

\*Informação concedida pela senhora Cátia Silene Westphal Correa em 05/11/21.

Foto 1 - Local de moradia do acampamento dos agricultores sem terra.



Fonte: WESTPHAL, Lindolfo. **A Reforma agrária que deu certo: Banhado do colégio**. 2ed. Porto Alegre: Edicom, 1998.

Foto 2 -Movimento dos agricultores sem terra na década de 1960.



Fonte: WESTPHAL, Lindolfo. **A Reforma agrária que deu certo: Banhado do colégio**. 2ed. Porto Alegre: Edicom, 1998.

Foto 3 - Governo Leonel Brizola (de camisa clara) entrega os títulos de concessão das posses.



Fonte: CONFLITOS NO CAMPO: ACAMPAMENTO DO BANHADO DO COLÉGIO. Memorial da Democracia, Sd. Acervo de Paulo Schmidt. Disponível em: < <http://memorialdademocracia.com.br/conflitos/rs> > Acesso em: 13/10/2021.

Foto 4 – Camilo Nascente ergue o título 108 correspondente à gleba 62.



Fonte: CONFLITOS NO CAMPO: ACAMPAMENTO DO BANHADO DO COLÉGIO. Memorial da Democracia, Sd. Acervo: “Terra Livre”, julho de 1963. Disponível em: < <http://memorialdademocracia.com.br/conflitos/rs> > Acesso em: 13/10/2021.

Foto 5 – Escola Rural do Banhado do Colégio: primeira construção do Banhado evidenciando o compromisso do governo Leonel Brizola com a Educação.



Fonte: WESTPHAL, Lindolfo. **A Reforma agrária que deu certo: Banhado do colégio**. 2ed. Porto Alegre: Edicom, 1998.

Foto 6 – E.E.E.F. Edison Nunes de Campos, antiga Escola Rural do Banhado do Colégio, no núcleo II.



Fonte: WORLD ORGS. Disponível em: <  
<https://br.worldorgs.com/cat%C3%A1logo/camaqu%C3%A3/escola/escola-estadual-edison-nunes-de-campos> > Acesso em: 05/11/21.

Foto 7 – Fundadores da cooperativa Banhado do Colégio.



Fonte: WESTPHAL, Lindolfo. **A Reforma agrária que deu certo: Banhado do colégio**. 2ed. Porto Alegre: Edicom, 1998.

# REFERÊNCIAS

CONFLITOS NO CAMPO: ACAMPAMENTO DO BANHADO DO COLÉGIO. Memorial da Democracia. 2015. Disponível em: < <http://memorialdademocracia.com.br/conflitos/rs> > Acesso em: 13/10/2021.

WESTPHAL, Lindolfo. **A Reforma agrária que deu certo: Banhado do colégio**. 2ed. Porto Alegre: Edicom, 1998.

CORREA, Cátia Silene Westphal. Entrevista Reforma Agrária do Banhado do Colégio em Camaquã RS: Memórias da democratização da terra. Concedida à Pésida Pereira da Silva. Camaquã, 05/11/2021.

WORLD ORGS. Disponível em: < <https://br.worldorgs.com/cat%C3%A1logo/camaqu%C3%A3/escola/escola-estadual-edison-nunes-de-campos> > Acesso em: 05/11/21.



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

Câmpus  
Charqueadas

EDUCAÇÃO  
**PÚBLICA**  
**100%**  
GRATUITA

# MEMÓRIAS DA CLT - Consolidação das Leis do Trabalho

Ricardo Pereira Scherer

# Criação da CLT

A CLT foi criada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e sancionada pelo presidente Getúlio Vargas, durante o período do Estado Novo.

A Consolidação foi assinada pelo então presidente no Estádio de São Januário (Club de Regatas Vasco da Gama), que estava lotado para comemorar o feito. Dois anos antes, em 1941, devido a busca de trabalho e migração da área rural para urbana, Getúlio havia assinado a criação da Justiça do Trabalho para dirimir as tensões entre capital e trabalho, no mesmo local e mesmo dia do ano.

A Consolidação unificou toda a legislação trabalhista então existente no Brasil e foi um marco por concatenar e inserir, de forma definitiva, os direitos trabalhistas na legislação brasileira.

Seu objetivo principal é regulamentar as relações individuais e coletivas do trabalho, nela previstas. Ela surgiu como uma necessidade constitucional, após a criação da Justiça do Trabalho.



**Foto 01: Getúlio Vargas chegando a São Januário para solenidade do Dia do Trabalho em 1º/05/1940.**

Disponível em <<https://www.netvasco.com.br/n/248873/ha-80-anos-getulio-vargas-assinava-em-sao-januario-o-decreto-de-criacao-do-salario-minimo>>, Acesso em 18/11/21.



**Foto 02: Getúlio Vargas discursando na Tribuna de Honra de São Januário.**

Disponível em <<https://www.netvasco.com.br/n/248873/ha-80-anos-getulio-vargas-assinava-em-sao-januário-o-decreto-de-criação-do-salário-mínimo>>, Acesso em 18/11/21.



**Foto 03: Getúlio Vargas Assinando a CLT.**

Disponível em <<https://www.netvasco.com.br/n/248873/ha-80-anos-getulio-vargas-assinava-em-sao-januario-o-decreto-de-criacao-do-salario-minimo>>, Acesso em 18/11/21.

# Instituição de Limites Importantes

O advento da CLT organizou importantes direitos, à saber:

- Salário Mínimo, como a remuneração mínima possível na contratação de mão de obra;
- Descrição das figuras de Empregador (Art. 2º da CLT), e Empregado (Art. 3º da CLT);
- Reconhecimento de igualdade no exercício do trabalho entre mulheres e homens (Art. 5º da CLT);
- Instituição da exigência de registro do emprego na Carteira do Trabalho e Previdência Social - CTPS (Art. 13 da CLT).

Dentre a regulamentação de outras atividades, a CLT dedica materializou na Seção XII (entre os Artigos 317 e 324 da CLT), a descrição específica sobre os critérios para o exercício do magistério sob título “Dos Professores”.

# Constituição Federal de 1988

A Constituição Cidadã (CF/88), como foi denominada, institui direitos fundamentais irrenunciáveis aos cidadãos, vislumbrando-se inclusive a matéria trabalhista, com a proteção contra a despedida arbitrária, ou sem justa causa; piso salarial proporcional à extensão e à complexidade do trabalho prestado; licença à gestante, sem prejuízo do emprego e do salário, com a duração de 120 dias, licença-paternidade; irredutibilidade salarial e limitação da jornada de trabalho para 8 horas diárias e 44 semanais. Destaque-se, também, a proibição de qualquer tipo de discriminação quanto a salário e critérios de admissão do trabalhador portador de deficiência.

Incorporando direitos laborais essenciais, inéditos à época no texto constitucional e já incorporados definitivamente ao cotidiano das relações formais de trabalho, cumpriu com seu mister de assegurar aos brasileiros direitos sociais essenciais ao exercício da cidadania.

A palavra "trabalho", que na concepção antiga tinha o sentido de sofrimento e esforço, ganhou, assim, uma roupagem social, relacionada ao conceito de dignidade da pessoa humana.



**Foto 04: Participação Social e Defesa da Democracia.**

Disponível em [https://educacaoeterritorio.org.br/wp-content/uploads/2018/09/diretasja\\_manifestacoes.jpg](https://educacaoeterritorio.org.br/wp-content/uploads/2018/09/diretasja_manifestacoes.jpg), Acesso em 18/11/21.



**Foto 05: "Declaro promulgado o documento da liberdade, da democracia e da justiça social do Brasil" (Deputado Ulisses Guimarães).**

Disponível em <<https://www.oabrs.org.br/canelagramado/noticias/30-anos-promulgacao-constituicao-federal/28107>>, Acesso em 18/11/21.

Instituto Federal Sul-rio-grandense | câmpus Charqueadas



**Foto 06: Assembleia Nacional Constituinte Brasileira de 1988.**

Disponível em <<https://www.camara.leg.br/internet/agencia/infograficos-html5/constituente/galeria/12.jpg>>, Acesso em 18/11/21.

Instituto Federal Sul-rio-grandense | câmpus Charqueadas

# Reforma CLT

Lei 13.467/2017

Mediante forte pressão do capital econômico insatisfeito com o empenho financeiro na manutenção dos encargos sociais para o empregador, e com a promessa criação e manutenção do emprego, bem como potencialização da economia brasileira, aprova-se o Projeto de Lei 6787/2017 que flexibiliza o direito trabalhista brasileiro resultando na Lei 13.467/2007.

Dentre as grandes mudanças, ao tratar sobre o direito coletivo do trabalho, ressalta-se a prevalência dos dispositivos negociados sob os previstos na Lei, respeitados as limitações observadas nos Artigos 611-A e 611-B da CLT.



**Foto 07: Manifestação em plena votação da Reforma da CLT na Assembleia Nacional.**

Disponível em <<http://cidadedeniteroi.com/wp-content/uploads/2017/04/clt.jpeg>>, Acesso em 18/11/21.



**Foto 08: Senado rasga CLT, envergonha nação e aprova reforma trabalhista.**

Disponível em <[https://pt.org.br/wp-content/uploads/2017/07/manibrasilia\\_000.jpg](https://pt.org.br/wp-content/uploads/2017/07/manibrasilia_000.jpg)>, Acesso em 18/11/21.

# Referências:

BRASIL. Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943. Aprova a consolidação das leis do trabalho. **Lex**: coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7, 1943.

BRASIL. **Constituição** (1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado **Federal** : Centro Gráfico, 1988.



**PROFEPT**

Mestrado em Educação  
Profissional e Tecnológica



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Sul-rio-grandense

Câmpus  
Sapucaia do Sul

## Gestão Participativa: Interações entre escola e comunidade no IFSUL Campus Sapucaia do Sul

**SCHIRLEI GAELZER**



# INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo resgatar as memórias do IFSUL Campus Sapucaia enquanto instituição de ensino pública e sua relação com os princípios da gestão escolar democrática. O trabalho foi desenvolvido através de imagens que demonstram alguns processos democráticos realizados na instituição. A escolha desse tema se deu em decorrência da minha pesquisa em andamento sobre a gestão participativa no Campus Sapucaia do Sul.

De acordo com Le Goff (1924), “a memória liga-se também à vida social. (...) A apreensão da memória depende deste modo do ambiente social e político: trata-se da aquisição de regras de retórica e também da posse de imagens e textos que falam do passado, em suma, de um certo modo de apropriação do tempo.”



# O IFSUL

- O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense inicia em Pelotas há quase um século, com a fundação da Escola de Artes e Ofícios.
- Em 1942 foi criada a Escola Técnica de Pelotas.
- Em 1959 é transformado em autarquia federal.
- Em 1999 ocorre a transformação da ETFPEL em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS).
- A Lei 11.892/2008 institui o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSUL).



# O IFSUL Campus Sapucaia do Sul

- ❑ Em 1996, no dia 26 de fevereiro, surge a primeira unidade fora da cidade de Pelotas, a UNED, na cidade de Sapucaia do Sul.
- ❑ Atualmente, o Campus Sapucaia do IFSul oferta quatro cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, um curso de graduação e um curso de pós-graduação
- ❑ Possui 89 professores, 50 técnicos administrativos e 3.711 alunos matriculados.

Foto 2: Imagem CEFET- UNED Sapucaia do Sul



Fonte: IFSUL Campus Sapucaia – Projeto Memórias Disponível em: <http://memorias.sapucaia.ifsul.edu.br/acervo/2587/>

Foto 1: Reportagem Jornal Vale dos Sinos nº 5280 de 27 de fevereiro de 1996



Fonte: IFSUL Campus Sapucaia – Projeto Memórias. Disponível em: <http://memorias.sapucaia.ifsul.edu.br/acervo/2958>

# O IFSUL Campus Sapucaia do Sul

## História

Foto 3 – 1998 Apresentação Musical em comemoração aos 55 anos da Escola Técnica Federal de Pelotas.



Fonte: IFSUL Campus Sapucaia – Projeto Memórias.  
Disponível em:  
<http://memorias.sapucaia.ifsul.edu.br/acervo/2673>

Foto 4 – 1999 - I Fórum Técnico em Plásticos – Palestra com Maria do Rosário



Fonte: IFSUL Campus Sapucaia – Projeto Memórias.  
Disponível em:  
<http://memorias.sapucaia.ifsul.edu.br/acervo/2123>

# GESTÃO PARTICIPATIVA

De acordo com Paro (2007), existem três tipos de participação dos usuários na escola: mecanismos coletivos de participação (conselho da escola, grêmios estudantil e conselho de classes), e escolha democrática dos dirigentes da escola e as iniciativas que estimulem por outras vias o envolvimento da comunidade nas atividades da escola.

Foto 5 – Eleições para diretor UNED Sapucaia em 2004



Fonte: IFSUL Campus Sapucaia - - Projeto Memórias. Disponível em: <http://memorias.sapucaia.ifsul.edu.br/acervo/1533>

Foto 6 – Debate entre Chapas do Grêmio Estudantil em 2014

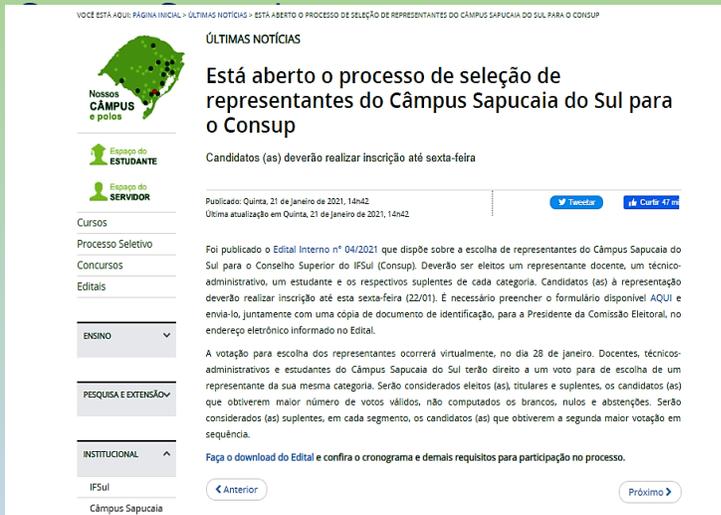


Fonte: IFSUL Campus Sapucaia - - Projeto Memórias. Disponível em: <http://memorias.sapucaia.ifsul.edu.br/acervo/186>

# CONSELHO SUPERIOR (CONSUP)

O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal Sul-rio-grandense, ao qual compete as decisões para execução da política geral.

Foto 7 – Notícia sobre o processo de seleção de representantes do CONSUP



The screenshot shows a news article titled "Está aberto o processo de seleção de representantes do Câmpus Sapucaia do Sul para o Consup". The article is dated January 21, 2021, and is categorized under "ÚLTIMAS NOTÍCIAS". The article text states that the selection process is open and that candidates must register by Friday. It also mentions that the voting will be virtual on January 28th. The article is published on the website of the IFSul Campus Sapucaia.

Fonte: IFSUL Câmpus Sapucaia do Sul. Disponível em: <http://www.sapucaia.ifsul.edu.br/ultimas-noticias/1946-esta-aberto-o-processo-de-selecao-de-representantes-do-campus-sapucaia-do-sul-para-o-consup>

Representante Técnica Administrativa (TA) do Consup Câmpus Sapucaia 2019-2020.

**SAUAERESSIG, Gislaine** . Entrevista I (nov-2021).

“ O Consup para mim é muito importante na instituição enquanto espaço democrático, é uma instituição bem representativa, composta por todas as categoria sendo resultado de uma eleição. O Consup se propõe a ser um instrumento democrático, mas ocorre que na prática deixa um pouco a desejar, porque as vezes não se tem um preparo para algumas votações, pois envolve muitas questões. É necessário mais discussão entre os conselheiros. No caso dos TAs, essa atividade de conselheira é considerada a parte das atribuições administrativas, seria um atividade extra. isso faz parte de uma cultura institucional. O Consup foi muito importante para mim aprender sobre a instituição.” (informação verbal)

# GRÊMIO ESTUDANTIL

Foto 08: Mobilização do Grêmio Estudantil em conjunto com o Movimento Vacina Já em 28/04/2020



Fonte: Grêmio estudantil IFSUL Campus Sapucaia do Sul. Grêmio Lutar. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/COO4pIbApPs/>

Foto 09: Evento Sarau da Resistência realizado pelo Grêmio Estudantil em 08 /09/2016



Fonte: Grêmio estudantil IFSUL Campus Sapucaia do Sul. Disponível em: <https://www.facebook.com/media/set/?vanity=gremioifsul&set=a.1112628948825344>

# MOVIMENTO ESTUDANTIL EM 2016

Foto 10: Movimento de Ocupação  
Campus Sapucaia do Sul



Fonte: Grêmio estudantil  
Ifsul Campus Sapucaia do  
Sul. Disponível em:  
<https://www.facebook.com/OCUPAIFSAPUCAIA/photos/a.239295483151985/256134228134777>

Presidente do Grêmio Estudantil do Campus Sapucaia 2016-2017.

**MACHADO, Filipe Pereira.** Entrevista II (nov-2021).

“Venho de uma cultura do movimento estudantil e temos uma ideia do fazer político e ativista muito ligado a organização e método. É interessante destacar que o processo do início da ocupação foi muito marcada pela organização dos estudantes, o Grêmio conseguiu encabeçar esse movimento, criando espaços para que os estudantes conseguissem dialogar. Construiu duas assembleias gerais, sempre tivemos uma preocupação com os aspectos democrático, queríamos contatar o máximo possível de alunos, inclusive os alunos da Engenharia e Proeja e tornar tudo público.

O movimento representou tudo para mim, a ocupação foi um divisor de águas, me ajudou a me entender como indivíduo como agente de transformação, muito mais que outros projetos. Foi o meu primeiro contato como liderança, foi muito intenso, mas foi muito importante. Em uma perspectiva mais coletiva me deu uma noção mais prática de como conduzir um movimento, e também sobre a representatividade, pois tivemos muita pressão. Tenho certeza que foi um momento transformador para os outros participantes, pois foi uma experiência muito intensa de juventude, com os jovens dialogando e construindo algo único.” (informação verbal)

# Atividades com a comunidade

Foto 11: Fórum de Consciência Negra realizado em 26/11/2019



Fonte: IFSUL Campus Sapucaia do Sul. Página Facebook. Disponível em: <https://www.facebook.com/ifsulsapucaia/photos/a.2549863448396447/2549866115062847>

Foto 12: X Semana Temática PROEJA



Fonte: IFSUL Campus Sapucaia do Sul. Página Facebook. Disponível em: <https://www.facebook.com/ifsulsapucaia/photos/1889876207728511/>

Foto 13: Cartaz do Evento Resistir do Núcleo de Gênero e Diversidade e Grêmio Estudantil em 05/04/2017

**RESISTIR!**  
**05/04**

**Auditório Pedro Kaiser**  
**09:00** - Palestra referente à história de luta dos Panteras Negras - **Orson Soares**  
**20:30** - Apresentação de dança - **Rondon Grupo de Dança**  
**20:45** - Palestra sobre a história do feminismo na América Latina - **Amanda Motta Castro**

**Laboratório de Artes**  
**15:00** - Roda de conversa referente a atual conjuntura dos processos educacionais no Brasil - **Tomaz Fantin de Souza**

**06/04**

**Saguão do Campus**  
**09:45** - Performance - **Hélio Rodrigues**

**Laboratório de Artes**  
**10:00** - Debate referente a resistência - **Hélio Rodrigues**  
**20:30** - Palestra referente a história de luta dos movimentos sociais na Ditadura Militar - **Ramiro Reis**

**07/04**

**Auditório Pedro Kaiser**  
**09:00** - Palestra referente a história da Revolta de Stonewall - **Felipe Amaro**  
**15:00** - Mesa de debate com estudantes do Movimento Estudantil - **Estudantes Convidados**  
**20:30** - Show de MPB - **Valéria Houston**

Fonte: IFSUL Campus Sapucaia do Sul. Página Facebook. Disponível em: <https://www.facebook.com/ifsulsapucaia/photos/1297481210301350>

# Atividades com a comunidade

Foto 11: II Seminário de Direitos Humanos realizado em 13/08/2015 desenvolvido pelos Núcleos do campus



Fonte: Acervo da autora.

Foto 13: Dia Nacional de Luta pela educação – manifestação Sinasefe e Grêmios Estudantil



Fonte: Sinasefe Seção Sindical IFSUL. Disponível em: <https://sinasefeifsul.org.br/albuns/15m-dia-nacional-de-luta-da-educacao-sapucaia-do-sul/1474>

# CONCLUSÃO

Através das memórias resgatadas foi possível identificar processos participativos que ocorreram no IFSUL Campus Sapucaia do Sul, tais como os processos de eleição para a direção, a constituição dos representantes para o Conselho Superior, o grêmio estudantil e diferentes eventos que aproximam campus e a comunidade.

De acordo com Paro (2001), a democracia precisa ser criada pela prática política e também precisa ter seus valores apropriados pela educação. Por isso a educação precisa ser duplamente democrática: a formação para a democracia e a gestão que necessita de componentes democráticos.

Sendo assim, esses processos democráticos só ocorrem com o envolvimento e engajamento da gestão e de toda a comunidade escolar. Essas memórias são importantes para que não ocorra o esquecimento das lutas para chegarmos até a estrutura que temos, e também para servir como instrumento de avaliação e melhorias.

## Referências

GRÊMIO ESTUDANTIL IFSUL CAMPUS SAPUCAIA DO SUL. Disponível em: [https://www.facebook.com/gremioifsul/about/?ref=page\\_internal](https://www.facebook.com/gremioifsul/about/?ref=page_internal).

GRÊMIO ESTUDANTIL IFSUL CAMPUS SAPUCAIA DO SUL. Grêmio Lutar. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/COO4pIbApPs/>

GRÊMIO ESTUDANTIL IFSUL CAMPUS SAPUCAIA DO SUL. Ocupa IF. Disponível em: <https://www.facebook.com/OCUPAIFSAPUCAIA/>

IFSUL CAMPUS SAPUCAIA DO SUL. Site institucional. Disponível em: <http://www.sapucaia.ifsul.edu.br/ultimas-noticias/1946-esta-aberto-o-processo-de-selecao-de-representantes-do-campus-sapucaia-do-sul-para-o-consup>.

IFSUL CAMPUS SAPUCAIA DO SUL. Projeto Memórias. Disponível em: <http://memorias.sapucaia.ifsul.edu.br/acervo/>.

## Referências

IFSUL CAMPUS SAPUCAIA DO SUL. Página Facebook. Disponível em: <https://www.facebook.com/ifsulsapucaia/>

LE GOFF, Jacques. História e memória / Jacques Le Goff; tradução Bernardo Leitão [et al.] -- Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990.

PARO, Vitor Henrique. Escritos sobre educação. São Paulo: Xamã, 2001.

PARO, Vitor Henrique. Estrutura da escola e prática educacional democrática. Anais. Rio de Janeiro: Anped, 2007.

SINASEFE SEÇÃO SINDICAL IFSUL. Disponível em: <https://sinasefeifsul.org.br/albuns/15m-dia-nacional-de-luta-da-educacao-sapucaia-do-sul/1474>



# **Memórias da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria Luiza Oliveira – Morro Redondo – RS**

SELTON VOGT DE SOUZA

▶ **Escola Municipal de Ensino Fundamental  
Professora Maria Luiza Oliveira**

▶ **Endereço: Colônia São Domingos**

▶ **Morro Redondo – RS**

▶ **Educação Infantil e Ensino Fundamental**

Figura 1: Foto atual da escola

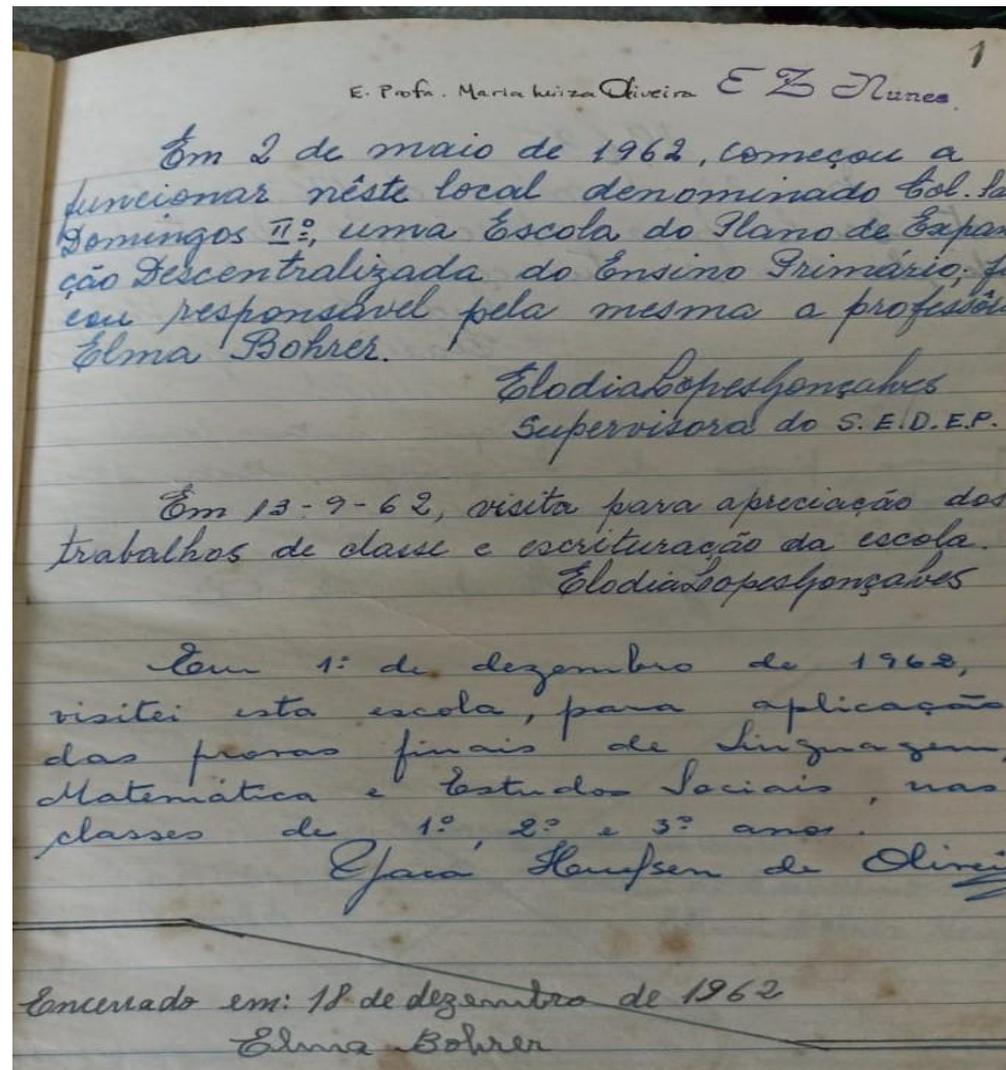
A Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria Luiza Oliveira, situa-se na Colônia São Domingos II, CEP 96150-000, zona rural do município de Morro Redondo. Na época da sua criação a localidade pertencia ao oitavo distrito da cidade de Pelotas, sendo posteriormente alterado para quinto distrito de Pelotas e, em 1988, com a emancipação de Morro Redondo, a localidade tornou-se parte desta nova cidade.



Fonte: Acervo do autor, 2021.

Figura 2: Foto da ata de fundação da escola.

A escola foi criada em 02 de maio de 1962, inicialmente mencionada como Escola do Plano de Expansão Descentralizado do Ensino Primário e alguns meses depois foi denominada Escola Professora Maria Luiza Oliveira. Essa escola na época ficou sob a responsabilidade da Prof<sup>a</sup>. Elma Bohrer, que lecionava para todas as turmas e era a única professora e ainda fazia a merenda dos alunos, fazia o controle das contas e até mesmo a limpeza do local. Ou seja fazia tudo.



Essa imagem se encontra fixada na sala de entrada da Escola, referenciada com placa de patrimônio como sendo da Professora Maria Luiza Oliveira, homenageada com o nome da Escola por ser uma das primeiras professoras da cidade de Pelotas.

Segundo relatos era praxe na época homenagear pessoas ilustres ao denominar as escolas e locais públicos.

**Figura 3: Professora Maria Luiza Oliveira.**



Fonte: Acervo da escola, 2021.

Figura 4: Foto da escola antes da expansão.

A educação da escola inicialmente atendia alunos das primeiras séries do Ensino Fundamental, respeitadas as exigências legais de cada período, sendo que, em 2009 foi implantado o ensino fundamental de 9 anos. No ano de 2017, a escola começou a atender também a Educação Infantil, disponibilizando vagas para turmas de pré-escola A e B (04 e 05 anos), conforme a exigência legal prevista na Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013.



Fonte: Acervo da escola, 2021.

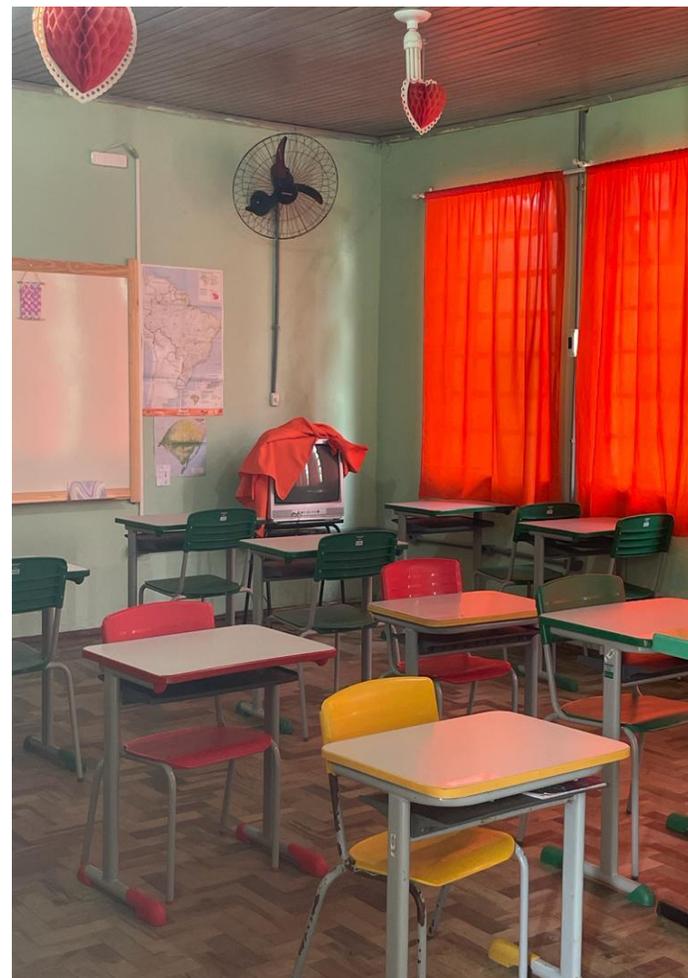
A escola tem somente duas salas de aula, sendo que as aulas ocorrem no turno da manhã e as turmas têm no máximo 11 (onze) alunos.

**Figura 6: Foto da fachada da escola.**



**Fonte: Acervo do autor, 2021.**

**Figura 5: Foto da sala de aula.**



**Fonte: Acervo do autor, 2021.**

Na região de abrangência da Escola predomina a descendência alemã, também havendo famílias de origem afrodescendente, italianas e portuguesas.

A principal atividade econômica da comunidade escolar é a agricultura, sendo a profissão de, aproximadamente, 65% dos pais.

**Figura 7: Foto do ano de 1966 – Aluno que até hoje é agricultor na localidade.**



Fonte: Acervo da escola, 1966.

Nesse sentido, a escola tem por objetivo atender os filhos dos agricultores, que em sua grande maioria são pequenos agricultores que cultivam o pêsego.

Morro redondo é uma cidade relativamente nova, com aproximadamente 9.000 habitantes, com cerca de 1.200 propriedades rurais, com uma produção anual de 50 mil toneladas de pêsego, sendo considerada a capital do pêsego.

Figura 8: Agricultor na colheita do pêsego.



Fonte: Site da câmara do morro redondo, 2013.



▶ REFERÊNCIAS:

- ▶ Figura 1: Acervo do autor, 2021.
- ▶ Figura 2: Acervo da escola, 2021.
- ▶ Figura 3: Acervo da escola, 2021.
- ▶ Figura 4: Acervo da escola, 2021.
- ▶ Figura 5: Acervo do autor, 2021.
- ▶ Figura 6: Acervo do autor, 2021.
- ▶ Figura 7: Acervo da escola, 1966.
- ▶ Figura 8: História do Município do Morro Redondo. Câmara do Morro Redondo, 2013. Disponível em: <https://www.camaramorroredondo.com.br/historia.html>. Acesso em 11/11/2021.
- ▶ Figura 9: Acervo da escola, 1966



## Considerações

Os trabalhos apresentados nesse E-book, são resultados das pesquisas realizadas pelos mestrandos da disciplina de Organização e Memórias de Espaços Pedagógico em Educação Profissional e Tecnológica que ocorreu no ano de 2021.

Atingimos o objetivo de fazer um resgate da EPT em suas diferentes dimensões, como um lugar de memórias, que mantém vivas as lembranças diante das diversas transformações que temos vivenciado ao longo do tempo. Assim, para que os sujeitos reafirmem sua identidade é imprescindível que conheçam e entendam sua história, que reconstituam e preservem sua memória, e então se reconheçam, segundo Ciavatta (2005, p. 13), como “sujeitos sociais coletivos com uma história e uma identidade própria a ser respeitada em qualquer processo de mudança”.

Diante da aceleração da história e da crise atual que vivenciamos, torna-se cada vez mais significativo preservar o passado, atentando para o presente e projetando o futuro. Daí a relevância de estudar as memórias para evitar que se percam com o tempo informações preciosas sobre a construção histórica da Educação Profissional. Para nós, os processos históricos e as memórias aqui apresentados a partir das pesquisas dos mestrandos tem suas raízes no concreto e são refúgios fundamentais para compreensão da realidade e dos temas estudados.

Concluindo, podemos dizer que cada tema pesquisado traz como conteúdo histórias e memórias que poderão contribuir para estudos futuros.



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense

Câmpus  
Charqueadas

